

Banco Industrial do Brasil S.A.

**Relatório sobre a revisão das
Demonstrações Financeiras
Intermediárias**

Conteúdo

Relatório da Administração	3
Relatório sobre a revisão das demonstrações financeiras intermediárias	7
Balancos patrimoniais	9
Demonstrações de resultados	10
Demonstrações de resultados abrangentes	11
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	12
Demonstrações dos fluxos de caixa (Método Indireto)	13
Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Intermediárias	14

BANCO INDUSTRIAL DO BRASIL S.A.

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO – MARÇO DE 2020

A Administração do Banco Industrial do Brasil S.A. ("Banco ou "BIB") submete à vossa apreciação as Demonstrações Financeiras Intermediárias, Individuais e Consolidadas, relativas ao trimestre findo em 31 de março de 2020, contemplando o Relatório da Administração e as correspondentes informações financeiras, revisadas pelos Auditores Independentes, sem ressalvas.

Perfil de Atuação

O Banco Industrial do Brasil S.A. atua essencialmente como um banco de crédito, focado no financiamento de médias empresas, através da oferta de produtos competitivos e complementares, direcionados, sobretudo, às necessidades de capital de giro dos clientes. Atua também na concessão de crédito pessoal consignado, buscando manter a composição da carteira de crédito em aproximadamente 85% de operações de atacado e 15% de varejo.

A Administração do Banco prioriza a elevada qualidade da carteira de crédito, adotando, para tanto, uma política conservadora de concessão e o desenvolvimento de relacionamentos de longo prazo com os clientes. Todas as operações são submetidas à aprovação do Comitê de Crédito. Os clientes são avaliados segundo parâmetros objetivos, que levam em consideração a capacidade financeira, a liquidez das garantias, a pontualidade no cumprimento das obrigações e o desempenho dos recebíveis.

A Tesouraria não opera com o objetivo de obter resultados, e sim de garantir funding competitivo e adequado ao perfil dos ativos do Banco e de eliminar as exposições em prazo, moeda e taxa de juros. O caixa é gerenciado visando à manutenção de um confortável nível de liquidez, cujo saldo no final do período representava 58,9% do patrimônio líquido. Por fim, o Banco mantém um elevado grau de capitalização, refletido no Índice de Basileia de 13,2%

Desempenho

O BIB registrou lucro líquido de R\$ 14,3 milhões no primeiro trimestre de 2020, e uma taxa de retorno sobre o patrimônio líquido médio (ROAE) de 10,5% no período. O patrimônio líquido, no encerramento do período, atingiu o saldo de R\$ 550,9 milhões.

Crédito

A carteira de crédito do Banco, incluindo garantias prestadas a terceiros, totalizou R\$ 3.004,8 milhões, representando aumento de 25,9% quando comparado com o mesmo período do ano passado. O Banco mantém cobertura de mais de 90% da carteira com recebíveis e garantias reais de alta liquidez, o que contribui com a manutenção da baixa taxa de inadimplência, que representava 1,4% da carteira ao final do período, considerando os créditos vencidos acima de 90 dias.

O segmento de *middle market* representou 85% da carteira total, com um volume de R\$ 2.544,6 milhões, incluídas as operações de compra de ativos, conforme nota explicativa nº 12. A carteira de varejo, que compreende as operações de crédito consignado, apresentou um aumento, totalizando R\$ 460,3 milhões, quando comparado com o mesmo período do ano passado.

O BIB prioriza a elevada qualidade de sua carteira, adotando, para tanto, uma política conservadora de concessão de crédito. O Banco aprova limites de crédito específicos para cada perfil de cliente, segundo parâmetros objetivos, levando em conta sua capacidade financeira, a prestação de garantias de elevada liquidez, a pontualidade no cumprimento de suas obrigações e a avaliação do desempenho da sua carteira de recebíveis.

Captações

As captações do Banco Industrial totalizaram R\$ 3.134,4 milhões no final do período, representando crescimento de 20,9% em relação ao mesmo período do ano passado. A captação nacional, que representa a principal origem de recursos da instituição, ocorre principalmente por meio de depósitos a prazo, interfinanceiros e letras financeiras. Tais carteiras atingiram, no encerramento do período, o saldo de R\$ 2.149,4 milhões, representando crescimento de 10,1% em relação ao mesmo período de 2019.

Governança Corporativa

Administração: o BIB é administrado por um Conselho de Administração e por uma Diretoria Executiva, com os poderes conferidos pela legislação vigente e pelo Estatuto Social, cujo conteúdo encontra-se disponível para consulta no site de Relações com Investidores (ri.bib.com.br). A posse dos Diretores é condicionada à assinatura do Termo de Anuência de Administradores, por meio do qual se responsabilizam pessoalmente a se submeterem e a agirem em conformidade com o Contrato de Adesão ao Nível 1 de Governança Corporativa e o regulamento correspondente.

Código de Ética: aplicável a todos os administradores e funcionários do BIB, o Código de Ética reúne as diretrizes que devem ser observadas na atuação profissional para atingir os mais elevados padrões de conduta ética no exercício de suas atividades. Reflete a identidade cultural e os compromissos que o BIB assume perante os mercados em que atua. Pode ser consultado através do site de Relações com Investidores (ri.bib.com.br).

Controles Internos e Compliance: o Sistema de Controles Internos e Compliance adotado pelo BIB é composto por um processo estruturado que abrange todos os colaboradores, com o propósito de permitir a condução mais segura, adequada e eficiente das atividades desenvolvidas pelo Banco. Elaborado segundo as melhores práticas de mercado, constitui importante instrumento no exercício de assegurar o cumprimento das normas legais, das diretrizes, dos planos, dos procedimentos e das regras internas, bem como garantir sua revisão periódica e adequação, minimizando os riscos de perdas operacionais e o comprometimento da imagem.

Prevenção ao Crime de Lavagem de Dinheiro: o BIB conta com um programa de prevenção ao crime de lavagem de dinheiro para combater o uso indevido de seus produtos e serviços em prol da intermediação de recursos oriundos de atividades ilícitas e do financiamento ao terrorismo. Para tanto, instituiu um conjunto de políticas, processos, treinamentos e sistemas específicos que visam ao conhecimento de seus clientes e ao monitoramento de suas operações, possibilitando a identificação tempestiva de situações suspeitas ou atípicas, sua avaliação e notificação às autoridades competentes.

Risco Operacional: o processo de gerenciamento do risco operacional compreende as atividades de identificação e avaliação dos riscos, implantação das atividades de controle e avaliação periódica da sua eficácia, monitoramento das perdas financeiras resultantes da materialização dos eventos de risco, ações corretivas empreendidas a fim de corrigir desvios identificados nos processos e comunicação das informações relevantes à tomada de decisão. Conta com a participação de todas as áreas funcionais da instituição, através de seus Agentes Setoriais de Compliance, com reporte direto à Diretoria e ao Conselho de Administração.

Risco de Mercado: o risco de mercado é gerenciado segundo os preceitos definidos pelo Acordo de Basileia III, regulamentados no Brasil pelo Banco Central. O BIB monitora diariamente o nível de exposição de suas posições através do cálculo do VaR (*Value at Risk*) e da simulação de cenários de estresse. Os limites de exposição são definidos pelo Comitê de Risco de Mercado, que é convocado sempre que são observados desvios relevantes ou rompimento dos limites. O monitoramento é realizado de forma independente, pela área de Compliance e Riscos, reportado à Diretoria e à Mesa Financeira.

Risco de Liquidez: o BIB adota uma postura rigorosa na gestão do risco de liquidez. Para tanto, faz uso de um conjunto de controles e ferramentas que permite a aferição dos níveis adequados de recursos. O Banco mantém uma política conservadora de caixa mínimo, monitorado diariamente e submetido a cenários de estresse, que orientam a atualização do plano de contingência de liquidez.

Gerenciamento de Capital: o gerenciamento de capital no BIB constitui-se de um processo contínuo de monitoramento e controle dos níveis de capital da Instituição, para fazer face aos diferentes riscos associados à sua atividade. Além disso, o processo avalia de forma prospectiva as necessidades de capital, considerando as metas e os objetivos estratégicos do Banco, além de possíveis mudanças nas condições de mercado.

Risco de Crédito: o gerenciamento do risco de crédito constitui um processo contínuo e evolutivo de mapeamento, aferição e diagnóstico dos modelos, instrumentos, políticas e procedimentos vigentes. Tem como base o cenário econômico e suas perspectivas, as especificidades e o comportamento de cada setor da economia, o desempenho histórico e a experiência do Banco no gerenciamento de seus ativos de crédito. O processo de análise é conduzido com elevado grau de disciplina, integridade e independência, enquanto a aprovação é obtida somente mediante decisão do Comitê de Crédito.

Segurança da Informação: práticas adotadas pelo BIB em todos os seus níveis funcionais, constituídas por um conjunto de políticas, processos, estruturas organizacionais e procedimentos, que visam à proteção das informações dos clientes e do Banco, nos aspectos de confidencialidade, integridade e disponibilidade.

Política de Transparência e Divulgação de Informações: o BIB disponibiliza para consulta pública, em seu site de Relações com Investidores (ri.bib.com.br), todas as informações relacionadas ao seu histórico e perfil de atuação, estrutura acionária, demonstrações financeiras e avaliações de risco elaboradas pelas agências de rating. O site de Relações com Investidores está disponível nas versões português e inglês.

Risco Socioambiental: a Administração do BIB acredita que o desenvolvimento sustentável constitui fator determinante para a continuidade do ambiente econômico. Nesse contexto, o Banco passa a atuar orientado a estimular a mudança de conduta de seus *stakeholders*, através da implantação da metodologia de avaliação de riscos socioambientais como subsídio para a decisão de concessão de crédito. Além disso, faz uso das listas de exclusão, definidas pelos bancos multilaterais com os quais mantém relacionamento comercial, que excluem o financiamento a empresas que agridem o meio ambiente, adotem práticas trabalhistas ilegais ou produzem determinadas classes de produtos.

Para tanto, foi constituída uma política corporativa, observando os princípios de relevância e proporcionalidade, alinhada com os enunciados corporativos: a) Código de ética e conduta profissional; b) Prevenção sobre crimes de lavagem de dinheiro e; c) Conheça seu cliente, e reafirma o compromisso do conglomerado com o crescimento sustentável e o desenvolvimento socioeconômico das comunidades às quais se insere, seja pela localização geográfica de suas instalações, seja pela sua marcante presença no mercado de crédito, beneficiando indiretamente as comunidades locais das empresas clientes.

O BIB também investe na inclusão social por meio do estabelecimento de parcerias com programas que visam à inserção de jovens de baixa renda no mercado de trabalho, bem como investe em oportunidades para o desenvolvimento profissional de seus colaboradores, mediante a concessão de bolsas de estudo para cursos de qualificação profissional, formação universitária e pós-graduação.

Gerenciamento de Riscos: Em atendimento à Circular nº 3.930/19 do CMN, o BIB divulga trimestralmente o relatório de Visão Geral do Gerenciamento de Riscos, através do site de Relações com Investidores (ri.bib.com.br).

GIR – Gerenciamento Integrado de Riscos: Em atendimento à Resolução nº 4.557/17, alterada pela Resolução nº 4.745/19 do CMN, que dispõe sobre a estrutura de gerenciamento de riscos,

estrutura de gerenciamento de capital e política de divulgação de informações, o BIB possui uma gestão completamente automatizada através de sistemas contratados, consolidando todos os riscos através de Comitês executivos. Adicionalmente, é importante mencionar que os processos de riscos, encontram-se aderentes as referidas Resoluções e o Relatório de Divulgação de Informações, está disponível no site Relações com Investidores (ri.bib.com.br).

Recursos Humanos

O Banco Industrial do Brasil encerrou o semestre com 277 colaboradores, incluindo 3 menores aprendizes, 4 através de programa social e 32 terceirizados atuando nas áreas de serviços gerais.

Ratings

Seguem os ratings obtidos pelo Banco Industrial junto às principais agências de classificação de risco:

- **Moody's:** Ba2 (Global) / Aa3 (Nacional) / Perspectiva Estável
- **RiskBank:** Baixo Risco para Médio Prazo 1 / *Disclosure*: Excelente

Relacionamento com os Auditores

De acordo com as regras da Resolução CMN nº 3.198/2004, a KPMG Auditores Independentes não presta qualquer outro serviço ao Banco Industrial e a suas empresas ligadas, além daqueles expressamente relacionados à função de auditoria externa, preservando, assim, a independência e a integridade necessárias à execução dessa atividade.

Agradecimentos

Agradecemos aos clientes, parceiros e fornecedores pelo suporte e pela confiança depositada e, em especial aos nossos funcionários, por todo o empenho na busca pela excelência.



KPMG Auditores Independentes
Rua Arquiteto Olavo Redig de Campos, 105, 6º andar - Torre A
04711-904 - São Paulo/SP - Brasil
Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo/SP - Brasil
Telefone +55 (11) 3940-1500
kpmg.com.br

Relatório sobre a revisão das demonstrações financeiras intermediárias

Ao
Acionista e ao Conselho de Administração do
Banco Industrial do Brasil S.A
São Paulo - SP

Introdução

Revisamos os balanços patrimoniais, individual e consolidado, do Banco Industrial do Brasil S.A ("Banco") em 31 de março de 2020, e as respectivas demonstrações, individuais e consolidadas, do resultado para os períodos de três meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

A administração do Banco é responsável pela elaboração das demonstrações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (Bacen). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de demonstrações financeiras intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.



Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, acima referidas, não apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira individual e consolidada do Banco em 31 de março de 2020, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa individuais e consolidados para o período de três meses findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis aplicáveis no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (Bacen).

São Paulo, 30 de junho de 2020.

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6

Marco Antonio Pontieri
Contador CRC 1SP153569/O-0

Banco Industrial do Brasil S.A.

Balanços patrimoniais

Em 31 de março de 2020 e dezembro de 2019

(Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	Controlador		Consolidado	
		03.2020	12.2019	03.2020	12.2019
Caixa e equivalentes de caixa	4	28.819	19.088	29.157	19.155
Instrumentos financeiros		<u>3.556.582</u>	<u>3.231.644</u>	<u>3.556.582</u>	<u>3.231.644</u>
Aplicações interfinanceiras de liquidez	5	342.999	346.682	342.999	346.682
Títulos e valores mobiliários	6	188.725	141.277	188.725	141.277
Instrumentos financeiros derivativos	7	501	2.009	501	2.009
Operações de créditos	8	2.711.225	2.461.025	2.711.225	2.461.025
Outros instrumentos financeiros	11,12	313.132	280.651	313.132	280.651
(-) Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	9	(39.010)	(40.680)	(39.010)	(40.680)
Créditos tributários	13	<u>49.955</u>	<u>47.681</u>	<u>49.955</u>	<u>47.681</u>
Outros Ativos	14	<u>167.083</u>	<u>177.715</u>	<u>167.654</u>	<u>178.076</u>
Investimentos em participações em Controladas e Coligadas	15	7.655	7.502	610	508
Imobilizado de uso	16	43.283	43.261	43.283	43.261
(-) Depreciações e amortizações	16	(14.846)	(14.495)	(14.846)	(14.495)
TOTAL DO ATIVO		<u>3.799.521</u>	<u>3.471.716</u>	<u>3.793.385</u>	<u>3.465.150</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Passivo	Nota	Controlador		Consolidado	
		03.2020	12.2019	03.2020	12.2019
Depósitos e demais instrumentos financeiros passivos		<u>3.159.334</u>	<u>2.809.209</u>	<u>3.152.321</u>	<u>2.802.007</u>
Instituições financeiras	17	1.168.870	767.518	1.164.076	762.756
Outros clientes	17	1.972.512	2.032.301	1.970.293	2.029.861
Instrumentos financeiros derivativos	7	192	1.517	192	1.517
Outros passivos instrumentos financeiro passivos	11	17.760	7.873	17.760	7.873
Provisões		<u>65.391</u>	<u>63.346</u>	<u>65.672</u>	<u>63.627</u>
Contingencias	19	64.635	62.622	64.916	62.903
Outras	19	756	724	756	724
Obrigações fiscais diferidas	20	286	276	286	276
Outros passivos	20	23.614	58.401	24.192	58.738
Participação de minoritários				18	18
Patrimônio líquido		<u>550.896</u>	<u>540.484</u>	<u>550.896</u>	<u>540.484</u>
Capital social	21	372.222	372.222	372.222	372.222
Reservas	21	193.428	182.079	193.428	182.079
Outros resultados abrangentes	21	(14.754)	(13.817)	(14.754)	(13.817)
TOTAL DO PASSIVO		<u>3.799.521</u>	<u>3.471.716</u>	<u>3.793.385</u>	<u>3.465.150</u>

Banco Industrial do Brasil S.A.

Demonstrações de resultados

Períodos findos em 31 de março de 2020 e 2019

(Em milhares de Reais, exceto o lucro líquido por lote de mil ações)

	Nota	Controlador		Consolidado	
		03.2020	03.2019	03.2020	03.2019
Receitas da intermediação financeira		<u>226.597</u>	<u>93.794</u>	<u>226.597</u>	<u>93.794</u>
Operações de crédito	8f	100.413	69.340	100.413	69.340
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	6e	8.161	25.388	8.161	25.388
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	7d	30.623	495	30.623	495
Resultado de operações de câmbio	11	87.400	(1.429)	87.400	(1.429)
Despesas da intermediação financeira		<u>(173.661)</u>	<u>(47.767)</u>	<u>(173.564)</u>	<u>(47.611)</u>
Operações de captação no mercado	17c	(23.010)	(33.331)	(22.913)	(33.175)
Operações de empréstimos, cessões e repasses	17c	(150.651)	(14.436)	(150.651)	(14.436)
Resultado bruto da intermediação financeira		<u>52.936</u>	<u>46.027</u>	<u>53.033</u>	<u>46.183</u>
Provisão para perdas		<u>(5.873)</u>	<u>(1.117)</u>	<u>(5.873)</u>	<u>(1.117)</u>
Operações de créditos		(5.873)	(1.117)	(5.873)	(1.117)
Outras receitas (despesas) operacionais		<u>(24.279)</u>	<u>(18.907)</u>	<u>(24.364)</u>	<u>(19.032)</u>
Receitas de prestação de serviços		2.496	2.872	2.962	3.327
Receitas de tarifas bancárias		1.864	1.768	1.864	1.768
Resultado de participações em controladas	15	51	108	-	-
Despesas de pessoal	22	(15.265)	(13.198)	(15.606)	(13.483)
Outras despesas administrativas	23	(8.701)	(6.961)	(8.775)	(7.060)
Despesas tributárias	24	(3.994)	(3.438)	(4.079)	(3.526)
Outras receitas/despesas operacionais	25	(730)	(58)	(730)	(58)
Resultado antes da tributação sobre o lucro e da participação dos minoritários		<u>22.784</u>	<u>26.003</u>	<u>22.796</u>	<u>26.034</u>
Imposto de renda e contribuição social	13	<u>(8.435)</u>	<u>(7.267)</u>	<u>(8.447)</u>	<u>(7.298)</u>
Provisão para imposto de renda		(4.917)	(3.491)	(4.924)	(3.509)
Provisão para contribuição social		(3.535)	(2.152)	(3.540)	(2.165)
Ativo fiscal diferido	17	17	(1.624)	17	(1.624)
Participação dos minoritários		<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Lucro líquido do exercício / semestre		<u>14.349</u>	<u>18.736</u>	<u>14.349</u>	<u>18.736</u>
Lucro líquido por lote de mil ações - R\$		<u>82,93</u>	<u>108,29</u>		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco Industrial do Brasil S.A.

Demonstrações de resultados

Períodos findos em 31 de março de 2020 e 2019

(Em milhares de Reais, exceto o lucro líquido por lote de mil ações)

	Controlador		Consolidado	
	03.2020	03.2019	03.2020	03.2019
Lucro líquido do período	<u>14.349</u>	<u>18.736</u>	<u>14.349</u>	<u>18.736</u>
Valor justo de títulos disponíveis para a venda	(2.758)	(2.115)	(2.758)	(2.115)
Variação cambial sobre agência Bahamas	1.821	24	1.821	24
Resultado abrangente do período	<u><u>13.412</u></u>	<u><u>16.645</u></u>	<u><u>13.412</u></u>	<u><u>16.645</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco Industrial do Brasil S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Períodos findos em 31 de março de 2020 e 2019

(Em milhares de Reais)

		Reserva de Lucros						
	Nota	Capital realizado	Reserva de reavaliação	Reserva Legal	Reserva Estatutária	Ajuste a valor de mercado de TVM	Lucros acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2019		372.222	73	26.421	155.585	(13.817)	-	540.484
Ajuste a valor de mercado de TVM e derivativos		-	-			(937)	-	(937)
Lucro líquido							14.349	14.349
Destinação do lucro líquido:								
Reserva legal	21b			717			(717)	-
Reservas estatutárias	21b				10.632		(10.632)	-
Remuneração do capital próprio	21c						(3.000)	(3.000)
Saldos em 31 de março de 2020		372.222	73	27.138	166.217	(14.754)	-	550.896
Mutações do período		-	-	717	10.632	(937)	-	10.412
Saldos em 31 de dezembro de 2018		372.222	73	23.361	129.002	(14.545)	-	510.113
Ajuste a valor de mercado de TVM e Derivativos						(2.091)		(2.091)
Lucro líquido		-	-	-	-	-	18.736	18.736
Destinação do lucro líquido:								
Reserva legal	21b	-	-	937	-	-	(937)	-
Reservas Estatutárias	21b	-	-	-	9.099	-	(9.099)	-
Remuneração do capital próprio	21c	-	-	-	-	-	(8.700)	(8.700)
Saldos em 31 de março de 2019		372.222	73	24.298	138.101	(16.636)	-	518.058
Mutações do exercício		-	-	937	9.099	(2.091)	-	7.945

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações dos fluxos de caixa (Método Indireto)

Períodos findos em 31 de março de 2020 e 2019

(Em milhares de Reais)

	Controlador		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Lucro líquido ajustado do período	19.585	18.013	19.636	18.121
Lucro líquido do período	14.349	18.736	14.349	18.736
Depreciações / amortizações	351	359	351	359
Resultado de participações em controladas	(51)	(108)	-	-
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	5.873	1.117	5.873	1.117
Ajuste a Valor de Mercado T.V.M.	(937)	(2.091)	(937)	(2.091)
Variação em Ativos Operacionais - (Aumento) / Diminuição	(335.538)	(15.978)	(335.748)	(15.832)
Aplicações Interfinanceiras de liquidez	3.683	(115.415)	3.683	(115.415)
Títulos e Valores Mobiliários	(47.448)	3.484	(47.448)	3.484
Instrumentos financeiros derivativos	1.508		1.508	
Operação de Crédito	(257.743)	134.222	(257.743)	134.222
Outros instrumentos financeiros	(32.481)	(38.638)	(32.481)	(38.492)
Créditos tributários	(2.274)	215	(2.274)	215
Outros ativos	(783)	154	(993)	154
Variação em Passivos Operacionais - Aumento / (Diminuição)	(22.846)	(8.704)	(22.605)	(9.009)
Provisões	2.045	(2)	2.045	(2)
Impostos diferidos	10		10	
Outros passivos	(24.901)	(8.702)	(24.660)	(9.007)
Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) das Atividades Operacionais	(338.799)	(6.669)	(338.717)	(6.720)
Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades de Investimento	11.292	(3.396)	11.292	(3.290)
Aquisição de investimentos	(102)	(106)	(102)	
Aquisição/alienação de bens não de uso	11.415	(3.288)	11.415	(3.288)
Aquisição de Imobilizado de uso	(21)	(2)	(21)	(2)
Caixa Líquido (Proveniente) / Aplicado nas Atividades de Financiamento	337.238	9.761	337.427	9.635
Depósitos e demais instrumentos financeiros	340.238	18.461	340.427	18.335
Remuneração de capital próprio	(3.000)	(8.700)	(3.000)	(8.700)
Aumento/(diminuição) do caixa e equivalentes de caixa	9.731	(304)	10.002	(375)
Modificações na posição financeira				
Caixa e equivalentes de caixa				
No início do período	19.088	8.937	19.155	9.084
No fim do período	28.819	8.633	29.157	8.709
Aumento/(diminuição) do caixa e equivalentes de caixa	9.731	(304)	10.002	(375)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco Industrial do Brasil S.A.

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Intermediárias

Trimestre findo em 30 de março de 2020

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

O Banco Industrial do Brasil S.A (Banco) é uma sociedade anônima, de capital fechado, sendo organizado sob a forma de banco múltiplo, autorizado a operar com as carteiras: (i) comercial; (ii) de investimentos, (iii) de crédito, de financiamento e investimento; (iv) de câmbio; e, (v) arrendamento mercantil.

As operações são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integradamente no mercado financeiro, e certas operações têm a participação ou a intermediação de instituições associadas, integrantes do sistema financeiro, cujas atividades incluem as carteiras de administração de fundos de investimentos, distribuição e corretagem de câmbio e valores mobiliários. Os benefícios dos serviços prestados entre essas instituições e os custos da estrutura operacional e administrativa são absorvidos, segundo a praticabilidade de lhes serem atribuídos, em conjunto ou individualmente.

2 Apresentação e elaboração das Demonstrações Financeiras Intermediárias

As Demonstrações Financeiras Intermediárias, individuais e consolidadas, do Banco Industrial do Brasil S.A. e suas controladas foram elaboradas de acordo com a Lei das Sociedades por Ações Lei nº 6.404/1976, com observância das normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (BACEN), apresentados em conformidade com a Resolução CMN nº 4.720/19 e da Circular Bacen nº 3.959/19.

As demonstrações financeiras foram preparadas com base na continuidade operacional, que pressupõe que o Banco Industrial do Brasil S.A. conseguirá manter suas ações e cumprir suas obrigações de pagamento nos próximos exercícios.

A autorização para a conclusão das Demonstrações Financeiras Intermediárias foi dada pela Administração em 30 de junho de 2020.

a. Mudanças na apresentação das demonstrações financeiras intermediárias

A partir de janeiro de 2020, as alterações advindas da Resolução CMN nº 4.720/2019 e Circular Bacen nº 3.959/2019 foram incluídas nas Demonstrações Financeiras Intermediárias, individuais e consolidadas, do Banco Industrial do Brasil S.A.. O objetivo principal dessas normas é trazer similaridade com as diretrizes de apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as normas internacionais de contabilidade, *International Financial Reporting Standards* (IFRS). Desta forma, o Banco realizou mudanças na apresentação das Demonstrações Financeiras Intermediárias de 31 de março de 2020 atendendo aos requerimentos da respectiva circular, onde destacamos que as principais alterações implementadas foram: as contas do Balanço Patrimonial estão apresentadas por ordem de liquidez e exigibilidade; os saldos do Balanço Patrimonial do período estão apresentados comparativamente com o final do exercício social imediatamente anterior e as demais demonstrações estão comparadas com os mesmos períodos do exercício social anterior para as quais foram apresentadas; e a inclusão da Demonstração do Resultado Abrangente. Apresentamos a reconciliação dos saldos apresentados com modificações de saldos ou nomenclatura em períodos anteriores como segue:

Classificação do Cosif	31.12.2019	01.01.2020	Nova classificação
Disponibilidades	19.088	19.088	Caixa e equivalentes de caixa
Aplicações interfinanceiras de liquidez	346.682	346.682	Instrumentos financeiros
Títulos e valores mobiliários	143.286	143.286	Instrumentos financeiros
Relações interfinanceiras	2.654	2.654	Instrumentos financeiros
Operações de créditos	1.599.391	1.599.345	Instrumentos financeiros
Outros créditos	1.146.633	1.146.633	Outros instrumentos financeiros
Outros valores e bens	177.715	177.715	Outros Ativos
Investimentos	7.502	7.502	Investimentos em participações em controladas e coligadas
Imobilizado de uso	28.766	28.766	Imobilizado de uso
Depósitos	1.766.903	1.766.903	Depósitos e demais instrumentos financeiros
Recursos de aceites e emissão de títulos	485.700	485.700	Depósitos e demais instrumentos financeiros
Relações interdependências	3.011	3.011	Depósitos e demais instrumentos financeiros
Obrigações por empréstimos e repasses	544.205	544.205	Depósitos e demais instrumentos financeiros
Instrumentos financeiros derivativos	1.517	1.517	Depósitos e demais instrumentos financeiros
Outras obrigações	129.025	129.025	Outros passivos
Resultado de exercícios futuros	871	871	Outros passivos
Capital social	372.222	372.222	Capital social
Reservas de reavaliação	73	73	Reservas
Reserva de lucros	182.006	182.006	Reservas
Ajuste a valor de mercado de títulos e derivativos	(13.817)	(13.817)	Outros resultados abrangentes

b. Demonstrações Financeiras Intermediárias Consolidadas

As Demonstrações Financeiras Intermediárias Consolidadas abrangem o Banco Industrial do Brasil S.A. e as suas controladas relacionadas a seguir:

Denominação social	Atividade	Participação (%)	
		03.2020	12.2019
Participação direta:			
Industrial do Brasil Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.	Distribuidora de títulos e valores mobiliários	99,64	99,64
Industrial do Brasil Administração de Créditos Ltda.	Prestação de serviços de crédito	99,99	99,99

As políticas contábeis foram aplicadas de forma uniforme em todas as empresas consolidadas e consistentes com aquelas utilizadas nos períodos anteriores.

c. Descrição dos principais procedimentos de consolidação

- Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas;
- Eliminação das participações no capital, reservas e lucros acumulados das empresas controladas;
- Destaque do valor da participação dos acionistas minoritários nas Demonstrações Financeiras Intermediárias Consolidadas.

3 Descrição das principais práticas contábeis

Os principais critérios adotados para a elaboração das Demonstrações Financeiras Intermediárias são os seguintes:

a. Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência.

b. Caixa e equivalentes de caixa

São representados por disponibilidades em moeda nacional e estrangeira, aplicações no mercado aberto e aplicações em depósitos interfinanceiros que são utilizados pelo Banco para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo, cujos vencimentos sejam iguais ou inferiores à 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo.

c. Estimativas contábeis

A elaboração de demonstrações financeiras intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a provisão para créditos de liquidação duvidosa, imposto de renda diferido ativo, provisão para contingências e valorização de instrumentos financeiros derivativos. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. As estimativas e premissas são revisadas, no mínimo trimestralmente.

d. Moeda estrangeira

Os ativos e passivos monetários denominados em moedas estrangeiras foram convertidos para reais pela taxa de câmbio da data de fechamento do balanço e as diferenças decorrentes de conversão de moeda foram reconhecidas no resultado do período.

e. Ativos

- **Aplicações interfinanceiras de liquidez**

São registradas pelo valor de aplicação ou aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

- **Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos**

Conforme regras estabelecidas pelo Banco Central do Brasil, os títulos e valores mobiliários e os instrumentos financeiros derivativos são classificados e avaliados conforme descrito a seguir:

Títulos e valores Mobiliários

- i. Títulos para negociação - Adquiridos com o objetivo de serem ativos e freqüentemente negociados, são ajustados pelo valor de mercado, computando-se a valorização ou a desvalorização, em contrapartida à adequada conta de receita ou despesa, no resultado do período.
- ii. Títulos disponíveis para venda - Que não se enquadrem para negociação nem como mantidos até o vencimento, são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários; e

- iii. Títulos mantidos até o vencimento - Adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento, são avaliados pelos respectivos custos de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período.

Os títulos públicos e debêntures estão classificadas na categoria “disponíveis para a venda” e possuem seu valor de custo atualizado pelos rendimentos incorridos até a data do balanço e ajustado pelo valor de mercado, sendo esse ajuste lançado em conta específica do Patrimônio Líquido.

Instrumentos financeiros derivativos

A avaliação é efetuada com base no valor de mercado e as valorizações e desvalorizações decorrentes são registradas no resultado do período. Entretanto, nos casos em que os instrumentos financeiros derivativos, nos termos da Circular nº 3.082/02 do Banco Central do Brasil, sejam classificados como “hedge” de fluxo de caixa, as valorizações ou desvalorizações mencionadas anteriormente são total ou parcialmente lançadas em conta específica no patrimônio líquido, deduzidas dos efeitos tributários. Somente quando os instrumentos financeiros derivativos forem contratados em negociações associadas às operações de captações ou aplicações de recursos, nos termos da Circular nº 3.150/02 do Banco Central do Brasil, os ajustes a valor de mercado não deverão ser reconhecidos contabilmente.

- **Operações de crédito e provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa**

As operações de crédito são classificadas de acordo com o julgamento da administração quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantidores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/99, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo “AA” (risco mínimo) e “H” (perda). As rendas das operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, somente serão reconhecidas como receita, quando efetivamente recebidas.

- As operações classificadas como nível “H”, permanecem nessa classificação por 6 meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, por cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando em balanços patrimoniais. As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. As renegociações de operações de crédito que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam em contas de compensação são classificadas como H e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos como receita, quando efetivamente recebidos. Com o objetivo de atenuar impactos da covid-19 na economia, o Conselho Monetário Nacional, por meio da Resolução nº 4.791/2020, flexibilizou de forma temporária a caracterização de um ativo problemático permitindo que situações de (i) incapacidade financeira da contraparte para honra da obrigação nas condições pactuadas e (ii) reestruturação da operação relativa à exposição, deixem de ser consideradas indicativos de que uma obrigação não será integralmente honrada. Essa flexibilização é válida para reestruturações de operações de crédito realizadas até 30 de setembro de 2020.

As provisões para créditos em liquidação são calculadas de acordo com a classificação das operações mantidas na carteira do Banco e as cedidas com coobrigação em um dos nove diferentes níveis de risco (de AA a H). O aumento da provisão ocorre pela contabilização de novas provisões. As regras do Conselho Monetário Nacional (CMN) determinam a provisão mínima para cada nível de classificação, de 0% (para casos de operações que não se encontram em atraso) até 100% (para operações com mais de 180 dias em atraso).

- **Outros Ativos: Outros valores e bens – Bens não de uso**

Correspondentes a bens imóveis e móveis disponíveis para venda, recebidos em dação de pagamento em razão de créditos não honrados. São ajustados a valor de mercado através da constituição de provisão, de acordo com as normas vigentes.

- **Outros Ativos: Outros valores e bens – Despesas antecipadas**

Representado, basicamente, por comissões pagas pela intermediação de concessão de operações de crédito, e que são diferidas pelo prazo dos contratos. Caso os créditos sejam cedidos a respectiva comissão é apropriada integralmente em resultado.

- **Investimentos**

Os investimentos em controladas, nas demonstrações financeiras intermediárias individuais, são avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

Os demais investimentos permanentes são avaliados ao custo de aquisição, e são ajustados a valor de mercado através da constituição de provisão, quando aplicável.

O título de sócio efetivo não patrimonial da B3 S.A – Brasil, Bolsa, Balcão é avaliado pelo valor patrimonial, informado pela respectiva bolsa, os incentivos fiscais e outros investimentos foram avaliados pelo custo de aquisição, deduzidos de provisão para perda, quando aplicável.

- **Imobilizado de uso**

O ativo imobilizado é demonstrado ao custo de aquisição, as depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas anuais que contemplam a vida útil-econômica dos bens às taxas de 4%, 10% e 20% para imóveis, equipamentos e outros imobilizados, respectivamente.

f. Passivos

- **Depósitos e captações no mercado aberto**

São demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base “pro-rata” dia.

- **Outros passivos**

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data dos balanços.

g. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

As contingências ativas e passivas e obrigações legais são avaliadas, reconhecidas e demonstradas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 25 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis. Paralelamente, o mencionado Pronunciamento Técnico foi aprovado pela Resolução 3.823 do BACEN em 16 de dezembro de 2009.

A avaliação da probabilidade de perda das contingências é classificada como Remota, Possível ou Provável com base no julgamento dos advogados, internos ou externos, sobre o fundamento jurídico da causa, a viabilidade de produção de provas, da jurisprudência em questão, da possibilidade de recorrer a instâncias superiores e da experiência histórica. Esse é um exercício subjetivo, sujeito às incertezas de uma previsão sobre eventos futuros. Como tal, é entendido que as avaliações serão sujeitas à atualização frequente e a alterações.

- **Ativos contingentes** Não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos;

- **Passivos contingentes** - São reconhecidos contabilmente quando a opinião dos consultores jurídicos avaliar a probabilidade de perda como provável. Os casos com chances de perda classificadas como possível, , são apenas divulgados em termos de quantidade de processos sem aferição de valores.(Nota Explicativa nº 19);e

- **Obrigações legais** - Estão reconhecidos e provisionados no balanço patrimonial, independentemente da avaliação das chances de êxito no curso do processo judicial (Nota Explicativa nº 19).

h. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social do período, corrente e diferido, são calculados com base na alíquota de 15% acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$240 mil por ano para imposto de renda e para contribuição social, 15% até agosto de 2015 e 20% de setembro de 2015 até dezembro de 2018, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

Os impostos ativos diferidos decorrentes de diferenças temporárias foram constituídos com base na alíquota de 25% para o imposto de renda e 20% para contribuição social (conforme Art. 32 da Emenda Constitucional nº 103, a contribuição social do crédito tributário com realização a partir de março de 2020, deve ser constituída a 20%). De janeiro a novembro de 2019 a alíquota para a contribuição social foi de 15%, conforme norma vigente da época.. Os créditos tributários são constituídos em conformidade com a Resolução nº 3.059 de 20 de dezembro de 2002 do BACEN e alterações introduzidas pela Resolução nº 3.355 de 31 de março de 2006 e Instrução CVM nº 371 de 27 de junho de 2003, e levam em consideração o histórico de rentabilidade e a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros fundamentada em estudo técnico de viabilidade.

i. Demonstrações de valor adicionado

Mesmo com o deferimento pela CVM (Comissão de Valores Mobiliários), de nosso pedido de cancelamento do registro do Banco como emissora de valores mobiliários categoria “B”, o Banco elaborou demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias conforme práticas contábeis adotada do Brasil (BRGAAP) aplicável às companhias abertas.

j. Avais e fianças

Os avais e fianças prestados pela instituição são registrados em nome dos avalizados ou afiançados em contas de compensação, observados os desdobramentos previstos para controle, registro e acompanhamento dos atos administrativos que podem transformar-se em obrigação em razão de acontecimentos futuros.

De acordo com a resolução do Bacen nº4.512/2016 as operações de avais e fianças prestadas honradas e não honradas tem provisionamento atribuído a cada cliente conforme definido pela administração com base na expectativa de perda desta.

4 Caixa e equivalentes – Disponibilidades

	<u>Controlador</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>03.2020</u>	<u>12.2019</u>	<u>03.2020</u>	<u>12.2019</u>
Moeda Nacional	352	245	690	312
Moeda Estrangeira	<u>28.467</u>	<u>18.843</u>	<u>28.467</u>	<u>18.843</u>
Total	<u>28.819</u>	<u>19.088</u>	<u>29.157</u>	<u>19.155</u>

5 Aplicações interfinanceiras de liquidez

a. Aplicações no mercado aberto

	<u>Controlador</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>03.2020</u>	<u>12.2019</u>	<u>03.2020</u>	<u>12.2019</u>
Até 30 dias				
Posição bancada				
Letras do Tesouro Nacional	184.700	170.000	184.700	170.000
Notas do Tesouro Nacional	100.000	156.600	100.000	156.600
Subtotal	<u>284.700</u>	<u>326.600</u>	<u>284.700</u>	<u>326.600</u>
Posição financiada				
Letras do Tesouro Nacional	26.800	-	26.800	-
Subtotal	<u>26.800</u>	<u>=</u>	<u>26.800</u>	<u>=</u>
Total	<u>311.500</u>	<u>326.600</u>	<u>311.500</u>	<u>326.600</u>

b. Aplicações em moedas estrangeiras

	<u>Controlador</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>03.2020</u>	<u>12.2019</u>	<u>03.2020</u>	<u>12.2019</u>
De 1 a 30 dias	11.442	4.641	11.442	4.641
De 31 a 180 dias	20.057	-	20.057	-
De 181 a 360 dias	=	<u>15.441</u>	=	<u>15.441</u>
Subtotal	<u>31.499</u>	<u>20.082</u>	<u>31.499</u>	<u>20.082</u>
Total	<u>342.999</u>	<u>346.682</u>	<u>342.999</u>	<u>346.682</u>

c. Receitas de aplicações interfinanceiras de liquidez

Classificadas na demonstração de resultado como resultado de operações com títulos e valores mobiliários.

	<u>Controlador e consolidado</u>			
	1° Trimestre 2020	Acumulado 2020	1° Trimestre 2019	Acumulado 2019
Rendas de aplicações em operações compromissadas:				
Posição bancada	4.024	4.024	9.278	9.278
Posição financiada	282	282	374	374
Subtotal	<u>4.306</u>	<u>4.306</u>	<u>9.652</u>	<u>9.652</u>
 Rendas de aplicações em moedas estrangeiras	 <u>833</u>	 <u>833</u>	 <u>12.136</u>	 <u>12.136</u>
Total	<u>5.139</u>	<u>5.139</u>	<u>21.788</u>	<u>21.788</u>

6 Títulos e valores mobiliários

a. Diversificação por tipo

	<u>Controlador/Consolidado</u>	
	03.2020	12.2019
Títulos e valores mobiliários		
Carteira própria	<u>151.246</u>	<u>111.491</u>
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	12.668	17.126
Debêntures	27.009	31.321
Cotas de Fundos	1.540	1.527
Títulos e Valores Mob. Exterior	110.029	61.517
Vinculados à operações compromissadas	<u>3.381</u>	-
Debêntures	3.381	-
Vinculados à prestação de garantia	<u>34.098</u>	<u>29.786</u>
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	34.098	29.786
 Total	 <u>188.725</u>	 <u>141.277</u>
Parcela de curto prazo	60.096	29.187
Parcela de longo prazo	128.629	112.090

Os títulos são escriturais e estão registrados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (Selic), B3 - S.A Brasil, Bolsa, Balcão e Banco Itaú Nassau.

b. Diversificação por prazo

	Controlador/Consolidado	
	03.2020	12.2019
Sem vencimento	1.540	1.527
Até 3 meses	32.424	1.212
A vencer entre 3 e 12 meses	26.132	26.448
A vencer entre 12 e 36 meses	63.685	57.490
A vencer entre 36 e 60 meses	49.117	43.313
A vencer acima de 60 meses	<u>15.827</u>	<u>11.287</u>
Total da carteira	<u>188.725</u>	<u>141.277</u>

c. Classificação da carteira de títulos e valores mobiliários

	03.2020	12.2019
	Disponíveis para Venda	Disponíveis para Venda
	Controlador/Consolidado	Controlador/Consolidado
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	46.766	46.912
Cotas de Fundos	1.540	1.527
Debêntures	30.390	31.321
Títulos e Valores Mob. Exterior	<u>110.029</u>	<u>61.517</u>
Total da carteira	<u>188.725</u>	<u>141.277</u>

d. Valor de mercado dos títulos

Os valores de custo atualizado da carteira de títulos e valores mobiliários, comparados com os respectivos valores de mercado, estão assim demonstrados:

	03.2020		
	Controlador/Consolidado		
	Valor de custo atualizado	Valor de mercado (i)	Ajuste a mercado
Títulos			
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	46.791	46.766	(25)
Debêntures	57.990	30.390	(27.600)
Cotas de Fundos	1.540	1.540	-
Títulos e Valores Mob. Exterior	<u>113.518</u>	<u>110.029</u>	<u>(3.489)</u>
	<u>219.839</u>	<u>188.725</u>	<u>(31.114)</u>

12.2019

	Controlador/Consolidado		
	Valor de custo atualizado	Valor de mercado (i)	Ajuste a mercado
Títulos			
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	46.927	46.912	(15)
Debêntures	57.404	31.321	(26.083)
Cotas de Fundos	1.527	1.527	-
Títulos e Valores Mob. Exterior	<u>61.517</u>	<u>61.517</u>	-
	<u>167.375</u>	<u>141.277</u>	<u>(26.098)</u>

- (i) O valor de mercado é apurado com base nos preços dos ativos divulgados por fontes externas, como Anbima, debentures.com e B3 – Brasil, Bolsa, Balcão.

e. Resultado com títulos e valores mobiliários

	Controlador/consolidado		Controlador/consolidado	
	1º Trimestre 2020	Acumulado 2020	1º Trimestre 2019	Acumulado 2019
Aplicações interfinanceiras de liquidez	5.139	5.139	21.788	21.788
Títulos e valores mob. no exterior	1.553	1.553	1.938	1.938
Títulos de renda fixa	1.455	1.455	1.512	1.512
Aplicações em fundos de investimentos	21	21	28	28
Lucro/prejuízo com títulos de renda fixa	<u>(7)</u>	<u>(7)</u>	<u>122</u>	<u>122</u>
Total	<u>8.161</u>	<u>8.161</u>	<u>25.388</u>	<u>25.388</u>

7 Instrumentos financeiros derivativos

O Banco opera com instrumentos financeiros derivativos com o objetivo de proteção (*hedge*) contra risco de mercado, que decorrem, principalmente, das flutuações das taxas de juros e cambial.

O gerenciamento da necessidade de *hedge* é efetuado com base nas posições consolidadas por moeda. Dessa forma, são acompanhadas as posições de dólar e de reais subdivididas nos diversos indexadores (pré e TJLP).

Os instrumentos financeiros derivativos são os de mais alta liquidez, dando-se prioridade aos contratos futuros da *B3 – S.A Brasil, Bolsa, Balcão*, que são avaliados pelo valor de mercado, por meio de ajustes diários.

A efetividade dos instrumentos de *hedge* é assegurada pelo equilíbrio das flutuações de preços dos contratos de derivativos e dos valores de mercado dos objetos do *hedge*. Os instrumentos de *hedge* podem ser operados em prazos distintos dos seus respectivos objetos, com o intuito de buscar a melhor liquidez do instrumento. Existe a previsão da necessidade de renovação ou de contratação de nova operação de *hedge*, naqueles em que o instrumento financeiro derivativo apresenta vencimento anterior ao do item objeto de “*hedge*”.

Após a implementação da política de taxa de câmbio flutuante, a carteira de dólar vem sendo gerenciada de forma que haja o menor descasamento de prazo e volume financeiro possível. Por outro lado, esses instrumentos financeiros derivativos, que não atendem à classificação de *hedge*, conforme parâmetros estabelecidos na Circular BACEN nº 3.082/02, mas que são utilizados para proteção contra riscos inerentes às oscilações de preços e taxas, ou seja, à exposição global de risco, são contabilizados pelo valor de mercado, com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente nas demonstrações de resultados do Banco.

Controles de gerenciamento de risco

As carteiras são controladas e consolidadas pela área de Informações Gerenciais, sob gestão da Diretoria Administrativa, a qual tem por responsabilidade apurar o valor de mercado das posições de derivativos e dos seus respectivos objetos de *“hedge”*. Essas informações são encaminhadas à Mesa Financeira e à área de Gestão de Riscos, que, nas reuniões diárias de caixa, define a melhor gestão das diversas carteiras ativas e passivas do Banco, considerando riscos de mercado e de liquidez, providenciando os instrumentos de *“hedge”* necessários de acordo com a política previamente definida pela Administração.

As posições descobertas são acompanhadas constantemente para verificação de que estão dentro dos limites aprovados pelo Comitê de Risco de Mercado.

a. Posição

Operações de swap:

Controlador e consolidado				
03.2020				
	Valor referencial	Valor da curva - Ativo	Valor da curva - Passivo	Valor líquido a receber
CDI x IGP-M (*)	<u>440</u>	<u>52.148</u>	<u>(51.839)</u>	<u>309</u>
Total	<u>440</u>	<u>52.148</u>	<u>(51.839)</u>	<u>309</u>

Controlador e consolidado				
12.2019				
	Valor referencial	Valor da curva - Ativo	Valor da curva - Passivo	Valor líquido a pagar
CDI x IGP-M (*)	<u>613</u>	<u>53.663</u>	<u>(53.171)</u>	<u>492</u>
Total	<u>613</u>	<u>53.663</u>	<u>(53.171)</u>	<u>492</u>

Operações de futuro:

	Controlador e Consolidado		Controlador e Consolidado	
	03.2020		12.2019	
	Valor de principal		Valor de principal	
	Posição comprada	Posição vendida	Posição comprada	Posição vendida
Mercado futuro (*):				
Taxa de juros - DI	11.613	1.381.728	11.330	1.157.688
Moeda	<u>158.819</u>	<u>25.730</u>	<u>127.554</u>	<u>29.442</u>
	<u>170.432</u>	<u>1.407.458</u>	<u>138.884</u>	<u>1.187.130</u>

(*) Essas operações são utilizadas para proteção contra riscos inerentes às oscilações de preços e taxas ("hedge") – vide Nota Explicativa nº 7e.

b. Diversificação por prazo de vencimento

Os contratos de instrumentos financeiros derivativos estão distribuídos na B3 – S.A Brasil, Bolsa, Balcão nos seguintes prazos de vencimento:

	Controlador e Consolidado			
	03.2020			
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 12 a 36 meses	Total
Operações de swap:				
CDI X IGP-M	(18)	439	(112)	309
Mercado futuro:				
Posição comprada	-	82.599	87.833	170.432
Posição vendida	1.013.087	394.371	-	1.407.458

	Controlador e Consolidado			
	12.2019			
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 12 a 36 meses	Total
Operações de swap:				
CDI X IGP-M	(16)	(53)	561	492
Mercado futuro:				
Posição comprada	41.294	-	97.590	138.884
Posição vendida	851.451	335.679	-	1.187.130

Os ajustes diários das operações realizadas no mercado futuro são registrados como receita ou despesa efetiva quando auferidas e representam seu valor de mercado.

As operações de futuros e swap são registradas em contas de compensação pelo valor de contrato ou valor de principal. Essas operações são realizadas no âmbito da B3 - S.A. Brasil, Bolsa, Balcão.

Os valores a receber e a pagar de operações de swap estão registrados na rubrica "Instrumentos financeiros derivativos".

c. Tipos de margem oferecida em garantia para instrumentos financeiros derivativos

Os tipos de margem oferecida em garantia para instrumentos financeiros derivativos estão representados basicamente por:

	Controlador e Consolidado	
	03.2020	12.2019
Letras do Tesouro Nacional	31.392	27.106
Cartas de Fiança	<u>20.000</u>	<u>15.000</u>
Total	<u>51.392</u>	<u>42.106</u>

d. Resultado com instrumentos financeiros derivativos

O valor das receitas e despesas líquidas estão demonstrados a seguir:

	Controlador/Consolidado	
	1º Trimestre 2020	Acumulado 2020
Operações de Swap	(4)	(4)
Contratos futuros	<u>30.627</u>	<u>30.627</u>
Total	<u>30.623</u>	<u>30.623</u>

	Controlador/Consolidado	
	1º Trimestre 2019	Acumulado 2019
Operações de Swap	(15)	(15)
Contratos futuros	<u>510</u>	<u>510</u>
Total	<u>495</u>	<u>495</u>

e. Posições de Instrumentos financeiros e análise de sensibilidade de riscos

A Instrução CVM 475 de 17/12/2008 dispôs sobre a apresentação de informações sobre instrumentos financeiros, inclusive os derivativos de hedge, que incluem a análise de sensibilidade para cada tipo de risco de mercado considerado relevante pela Administração. Essa análise incluiu:

- 1- Situação considerada provável pela administração que considerou uma deterioração de 1%, na variável de risco (câmbio e taxa de juros), que teve a intenção de demonstrar certa estabilidade.
- 2- Situação com deterioração de, pelo menos, 25% (*) na variável de risco considerada (câmbio e taxa de juros).
- 3- Situação com deterioração de, pelo menos, 50% (*) na variável de risco considerada (câmbio e taxa de juros).

(*) Percentuais definidos na Instrução CVM 475 de 17/12/2008.

I – Demonstrativo de posições

Apresentamos, a seguir, os instrumentos financeiros derivativos em aberto em 31 de março de 2020 e os respectivos montantes das carteiras protegidas por esses instrumentos:

Operação / Carteira protegida	Risco	Instrumento financeiro derivativo	Montante da carteira protegida	Posição (a)
Hedge (*) – Dívida em moeda estrangeira				
Repasse do exterior / Dívida subordinada	Câmbio	158.819	(157.869)	950
Hedge (*) – Banking Pré				
Operações de crédito	Taxa de Juros	(1.370.114)	2.133.137	763.023
Total		<u>(1.211.295)</u>	<u>1.975.268</u>	<u>763.973</u>

(a) Refere-se à posição líquida entre os saldos contábeis das carteiras protegidas e os respectivos instrumentos financeiros derivativos, não representando a efetiva exposição em cada uma das operações, que apresentam diferentes vencimentos.

II - Quadro Demonstrativo de Análise de Sensibilidade - Efeito na Variação do Valor Justo

Operação	Risco	Cenário I Deterioração 1%	Cenário II Deterioração 25%	Cenário III Deterioração 50%
<i>Hedge Cambial</i> Dívida em Moeda Estrangeira	Derivativo (risco queda US\$)	(22)	(551)	(1.098)
	Dívida (risco aumento US\$)	45	1.118	2.222
	Efeito Líquido	23	567	1.124
<i>Hedge Banking PRÉ</i> Ativo em R\$	Derivativo (risco queda Selic)	77	1.916	3.812
	Créditos (risco aumento Selic)	(1.345)	(32.412)	(62.513)
	Efeito Líquido	(1.268)	(30.495)	(58.701)
Efeito Líquido TOTAL		(1.245)	(29.928)	(57.577)

III - Quadro Demonstrativo de Análise de Sensibilidade - Efeito na Variação do Valor Justo - CONSOLIDADO

Operação	Risco	MTM Exposição líquida	Cenário I Deterioração 1%	Cenário II Deterioração 25%	Cenário III Deterioração 50%
<i>Book Cambial</i>	Queda da moeda estrangeira	950	23	567	1.124
<i>Book Pré</i>	Alta do CDI	763.023	(1.268)	(30.495)	(58.701)
Efeito Líquido TOTAL		763.973	(1.245)	(29.928)	(57.577)

(*) Conforme mencionado anteriormente, muito embora essas operações sejam utilizadas para proteção contra riscos inerentes às oscilações de preços e taxas, não são contabilizadas como tal por não atenderem os parâmetros definidos na Circular Bacen nº 3.082/02.

8 Operações de crédito, adiantamento de contrato de câmbio e avais, fianças

a. Diversificação por produto

	Controlador e Consolidado	
	03.2020	12.2019
Setor privado:		
Contas garantidas	185.160	183.243
Financiamento em moedas estrangeiras	465.067	319.325
BNDES	1.512	1.948
Capital de giro	642.302	660.199
Vendor	7.565	9.029
Direitos Creditórios	18.656	16.147
Crédito direto ao consumidor	460.098	447.357
Avais e fianças (*)	135.515	146.414
FINAME	181	372
CDC Equipamentos	19	-
Outros créditos:		
Adiantamentos sobre contratos de câmbio (**)	153.993	153.574
Rendas a receber adiantamentos concedidos(**)	4.108	4.591
Devedores por compra de valores e bens	48.733	48.501
Compra de Ativos (***)	881.932	774.905
Total antes da provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>3.004.841</u>	<u>2.765.605</u>
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>(39.766)</u>	<u>(41.404)</u>
Total Geral	<u>2.965.075</u>	<u>2.724.201</u>
Total da carteira de crédito sem fiança(*)	<u>2.869.326</u>	<u>2.619.191</u>
Parcela em curto prazo	2.306.887	2.002.048
Parcela em longo prazo	697.954	722.153

(*) As fianças prestadas estão registradas em conta de compensação e sua respectiva provisão no passivo em provisão para garantias prestadas. As fianças prestadas são em resumo garantias financeiras de bancárias, fiscais, etc.

(**)As operações de adiantamentos sobre contratos de câmbio estão registradas no balanço na rubrica "Outros instrumentos financeiros passivos" e as rendas a receber de adiantamentos concedidos registradas na rubrica "Outros Instrumentos financeiros" (vide Nota Explicativa nº 11).

(***)Refere-se à aquisição de direitos creditórios sem coobrigação, relativos a vendas e compras mercantis. Esta operação é avaliada com os mesmos requisitos constantes na Resolução CMN nº 2.682/99 do Banco Central do Brasil, e estão registrados no balanço na rubrica "Outros instrumentos financeiros - outros créditos – diversos" (vide nota explicativa nº 12).

As operações de crédito contam, invariavelmente, com garantias de avais, fianças, hipotecas, alienação fiduciária de veículos, imóveis e outros bens, duplicatas, penhor mercantil e etc. Nas operações de FINAME e de arrendamento mercantil as garantias são os bens objetos dos contratos.

b. Diversificação por atividade

	Controlador e Consolidado	
	03.2020	12.2019
Setor privado:		
Indústria	597.530	565.391
Comércio	1.153.212	975.623
Intermediários financeiros	6.437	11.404
Serviços	771.814	747.559
Pessoas físicas	<u>475.848</u>	<u>465.628</u>
Total da carteira	<u>3.004.841</u>	<u>2.765.605</u>

c. Diversificação por prazo

	Controlador e Consolidado	
	03.2020	12.2019
Setor privado:		
Parcelas vencidas	70.239	69.913
A vencer em até 3 meses	1.373.081	1.274.645
A vencer entre 3 e 12 meses	863.567	687.918
A vencer entre 12 e 36 meses	459.704	497.131
A vencer entre 36 e 60 meses	151.386	154.262
A vencer acima de 60 meses	<u>86.864</u>	<u>81.736</u>
Total da carteira	<u>3.004.841</u>	<u>2.765.605</u>

d. Cessão de crédito

Durante o primeiro trimestre de 2020 não houve operações de cessão de créditos (durante o exercício de 2019 foram cedidas operações de ACC sem coobrigação com sociedades não ligadas no montante de R\$ 46.001, no qual gerou uma despesa no montante de R\$ 9.912).

e. Concentração do crédito

	03.2020		12.2019	
	Risco	% do total	Risco	% do total
Maior devedor	98.337	3,27%	83.533	3,02%
10 maiores devedores	595.413	19,82%	474.188	17,14%
20 maiores devedores	875.843	29,15%	759.326	27,46%
50 maiores devedores	1.380.649	45,95%	1.229.246	44,45%
100 maiores devedores	1.778.949	59,20%	1.614.529	58,38%

f. Resultado das operações de crédito

	Controlador e Consolidado			
	1º Trimestre 2020	Acumulado 2020	1º Trimestre 2019	Acumulado 2019
Operações de crédito				
Rendas de empréstimos	55.148	55.148	54.935	54.935
Rendas de financiamentos	53	53	158	158
Rendas de títulos descontados	17.397	17.397	10.625	10.625
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	2.990	2.990	1.118	1.118
Rendas de financiamento à exportação	7.741	7.741	-	-
Rendas de financiamento em moeda estrangeira	17.084	17.084	2.504	2.504
Total de receitas com operações de crédito	<u>100.413</u>	<u>100.413</u>	<u>69.340</u>	<u>69.340</u>

9 Provisão para créditos de liquidação duvidosa

A movimentação líquida da provisão para créditos de liquidação duvidosa foi a seguinte:

	Controlador / Consolidado	
	1º trimestre 2020	1º Trimestre 2019
Saldo no início do trimestre	(41.404)	(38.829)
Constituição de provisão	(5.873)	(1.117)
Baixa para prejuízo	<u>7.511</u>	<u>4.027</u>
Saldo no fim do trimestre	<u>(39.766)</u>	<u>(35.919)</u>

Apresentamos, a seguir, a composição da carteira por níveis de riscos:

Controlador e Consolidado					
03.2020					
Nível de risco	Nível de Provisionamento (%)	Total das operações			Provisão para créditos de liquidação duvidosa
		Curso			Total
		Normal	Atraso	Total	
AA	0,0	1.764.279	-	1.764.279	-
A	0,5	939.397	-	939.397	4.696
B	1,0	187.346	3.551	190.897	1.908
C	3,0	25.753	21.422	47.175	1.416
D	10,0	7.392	4.053	11.445	1.144
E	30,0	7.650	20.053	27.703	8.312
F	50,0	371	1.633	2.004	1.002
G	70,0	282	1.886	2.168	1.5187
H	100,0	2.132	17.641	19.773	<u>19.773</u>
Total da carteira		<u>2.934.602</u>	<u>70.239</u>	<u>3.004.841</u>	<u>39.766</u>

Controlador e Consolidado					
12.2019					
Nível de risco	Nível de Provisionamento (%)	Total das operações			Provisão para créditos de liquidação duvidosa
		Curso			Total
		Normal	Atraso	Total	
AA	0,0	1.543.047	-	1.543.047	-
A	0,5	933.721	-	933.721	4.668
B	1,0	157.760	14.412	172.172	1.721
C	3,0	37.596	6.232	43.828	1.314
D	10,0	14.547	2.525	17.072	1.707
E	30,0	7.336	20.742	28.078	8.423
F	50,0	375	3.458	3.833	1.916
G	70,0	173	7.157	7.330	5.131
H	100,0	<u>1.137</u>	<u>15.387</u>	<u>16.524</u>	<u>16.524</u>
Total da carteira		<u>2.695.692</u>	<u>69.913</u>	<u>2.765.605</u>	<u>41.404</u>

Foram recuperados créditos no montante de R\$1.886 no primeiro trimestre 2020 (R\$13.602 no exercício de 2019). Foram renegociados créditos inadimplentes no montante de R\$20.603 no primeiro trimestre de 2020 (R\$103.362 no exercício de 2019). O saldo apresentado considera como renegociação qualquer acordo ou alteração nos prazos de vencimento e nas condições de pagamento originalmente pactuadas em operações de crédito que tenham apresentado alguma deterioração nas condições de risco.

10 Outros instrumentos financeiros - Créditos vinculados

Composição do saldo

O saldo de créditos vinculados estava assim representado:

	Controlador e Consolidado	
	03.2020	12.2019
Serv. Comp. Cheques outros papéis	578	-
Compulsório sobre depósito à vista	260	968
Compulsório micro créditos	1.850	1.686
Total no curto prazo	<u>2.688</u>	<u>2.654</u>

11 Outros Instrumentos financeiros - Carteira de câmbio

	Controlador e Consolidado	
	03.2020	12.2019
Ativo – Outros créditos		
Câmbio comprado a liquidar	201.312	160.606
Direitos sobre venda de câmbio	8.658	3.822
(-)Adiantamento em moeda nacional recebido	-	(161)
Rendas a receber	<u>4.108</u>	<u>4.591</u>
	<u>214.078</u>	<u>168.858</u>
Passivo – Outras obrigações		
Câmbio vendido a liquidar	9.057	3.787
Obrigações por compra de câmbio	162.696	157.660
Adiantamento sobre contratos de câmbio – LA	(141.322)	(131.355)
Adiantamento sobre contratos de câmbio – LE	<u>(12.671)</u>	<u>(22.219)</u>
	<u>17.760</u>	<u>7.873</u>

	Controlador e Consolidado	Controlador e Consolidado	Controlador e Consolidado	Controlador e Consolidado
	1º Trimestre 2020	Acumulado 2020	1º Trimestre 2019	Acumulado 2019
Resultado de câmbio				
Rendas de câmbio	89.367	89.367	20.258	20.258
Despesas de câmbio	<u>(1.967)</u>	<u>(1.967)</u>	<u>(21.687)</u>	<u>(21.687)</u>
Total	<u>87.400</u>	<u>87.400</u>	<u>(1.429)</u>	<u>(1.429)</u>

As responsabilidades por créditos abertos para importação no valor de R\$3.447 em 31 de março de 2020 (R\$53.696 em dezembro de 2019), estão registradas em contas de compensação.

12 Outros instrumentos financeiros - Outros créditos

	Controlador		Consolidado	
	03.2020	12.2019	03.2020	12.2019
Carteira de câmbio	214.078	168.858	214.078	168.858
Rendas a receber	533	316	533	316
Negociação e intermediação de valores	228	-	228	-
Devedores por depósito em garantia	83.142	82.678	83.142	82.678
Imposto de renda a compensar	4.527	14.940	4.527	14.940
Opções por Incentivos Fiscais	271	271	271	271
Devedores Diversos – País / exterior	5.175	8.460	5.175	8.460
Adiantamentos e antecipações	2.343	2.328	2.343	2.328
Diversos	<u>2.835</u>	<u>2.800</u>	<u>2.835</u>	<u>2.800</u>
TOTAL	<u>313.132</u>	<u>280.651</u>	<u>313.132</u>	<u>280.651</u>
Parcela a curto prazo	313.132	280.651	313.132	280.651
Parcela a longo prazo	-	-	-	-

13 Créditos tributários - controlador

O Banco e suas controladas adotam procedimentos de reconhecer créditos tributários de Imposto de Renda (IR) e Contribuição Social (CS) sobre as diferenças temporárias, prejuízo fiscal e base negativa da contribuição social, com base nas alíquotas vigentes de 25% para imposto de renda e para contribuição social. Os impostos ativos diferidos decorrentes de diferenças temporárias foram constituídos com base na alíquota de 25% para o imposto de renda e 20% para contribuição social (conforme Art. 32 da Emenda Constitucional nº 103, a contribuição social do crédito tributário com realização a partir de março de 2020, deve ser constituída a 20%). De janeiro a novembro de 2019 a alíquota para a contribuição social foi de 15%, conforme norma vigente da época. Os créditos tributários são constituídos em conformidade com a Resolução nº 3.059 de 20 de dezembro de 2002 do BACEN e alterações introduzidas pela Resolução nº 3.355 de 31 de março de 2006, e levam em consideração o histórico de rentabilidade e a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros fundamentada em estudo técnico de viabilidade. Em 31 de março de 2020 e 31 de dezembro de 2019, não existiam créditos tributários além dos demonstrados no quadro abaixo.

a. Natureza e origem dos créditos tributários

	03.2020			12.2019		
	IR	CS	Total	IR	CS	Total
Diferenças temporárias:						
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	10.207	8.165	18.372	10.633	8.506	19.139
Marcação a mercado de papéis	7.778	6.223	14.001	6.524	5.220	11.744
Passivo contingente	<u>10.242</u>	<u>7.340</u>	<u>17.582</u>	<u>9.806</u>	<u>6.992</u>	<u>16.798</u>
Total	<u>28.227</u>	<u>21.728</u>	<u>49.955</u>	<u>26.963</u>	<u>20.718</u>	<u>47.681</u>

b. Expectativa de realização

Com base em estudo técnico preparado pela Administração, a expectativa de realização dos créditos tributários em 31 de março de 2020 é a seguinte:

<u>Exercícios</u>	<u>Expectativa de realização por exercício</u>	<u>Valor presente (i)</u>
2020	14.269	13.849
2021	1.029	958
2022	861	770
2023	861	739
2024 (ii)	<u>32.935</u>	<u>27.141</u>
	<u>49.955</u>	<u>43.457</u>

(i) Para descontar os créditos tributários a valor presente foi utilizada a taxa do DI de 31 de março de 2020 (0,34% a.m.).

(ii) Estimativa para encerramento do processo judicial que originou a provisão para contingências fiscais conforme mencionado na Nota Explicativa nº19.

c. Movimentação dos créditos tributários no período

	03.2020	12.2019
Saldo no início do exercício	47.681	40.841
Constituição no exercício	3.962	16.038
Reversão/realização no exercício	<u>(1.688)</u>	<u>(9.198)</u>
Saldo no fim do exercício	<u>49.955</u>	<u>47.681</u>
Representatividade dos créditos tributários sobre o patrimônio líquido (%)	<u>9,07%</u>	<u>8,82%</u>

d. Despesa com imposto de renda e contribuição social – controlador (acumulado)

	<u>03.2020</u>		<u>12.2019</u>	
	IR	CS	IR	CS
Lucro líquido antes da tributação	22.784	22.784	77.562	77.562
Remuneração do capital (JCP)	<u>(3.000)</u>	<u>(3.000)</u>	<u>(31.600)</u>	<u>(31.600)</u>
Lucro líquido antes do imposto de renda e da contribuição social	19.784	19.784	45.962	45.962
Adições/exclusões	<u>399</u>	<u>399</u>	<u>2.147</u>	<u>2.147</u>
Resultado de equivalência patrimonial	309	309	(1.891)	(1.891)
Créditos baixados como prejuízo	(7.171)	(7.171)	(16.555)	(16.555)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	5.468	5.468	20.199	20.199
Passivos contingentes, cíveis e trabalhistas	1.741	1.741	(399)	(399)
Doações	-	-	428	428
Ajuste valor de mercado	(22)	(22)	(613)	(613)
Lucro exterior	-	-	749	749
Outras inclusões/exclusões	<u>74</u>	<u>74</u>	<u>229</u>	<u>229</u>
Base de cálculo	20.183	20.183	48.109	48.109

	<u>03.2020</u>		<u>12.2019</u>	
	IR	CS	IR	CS
Encargos às alíquotas de 15% (IR) e 20% (CS) – a partir de Jan/2019 15% (CS)	3.027	<u>3.530</u>	7.216	<u>7.216</u>
Adicional de IR a 10% sobre parcela excedente a R\$ 240	<u>2.012</u>		<u>4.787</u>	
Incentivos fiscais	(127)	-	(738)	-
IR/CS Diferidos	5	5	153	122
Processos Finalizados relativos a 2012	-	-	1.083	1.713
Imposto de renda/contribuição social	4.917	3.535	12.501	9.051

14 Outros Ativos

a. Bens não de uso próprio

	Controlador e Consolidado	
	<u>03.2020</u>	<u>12.2019</u>
Imóveis	<u>164.419</u>	<u>175.834</u>
Total	<u>164.419</u>	<u>175.834</u>
Curto Prazo	164.419	175.834
Longo prazo	-	-

b. Despesas antecipadas

	Controlador e Consolidado	
	<u>03.2020</u>	<u>12.2019</u>
Comissão e Prêmios	25	22
Despesas antecipadas (i)	<u>2.639</u>	<u>1.858</u>
Total	<u>2.664</u>	<u>1.880</u>
Curto	1.716	1.150
Longo	948	730

(i) Representado, basicamente, por comissões pagas pela intermediação de concessão de operações de crédito, e que são diferidas pelo prazo dos contratos. Caso os créditos sejam cedidos a respectiva comissão é apropriada integralmente em resultado.

15 Investimentos em controladas e coligadas

03.2020				
Informações s/ Investimentos	D.T.V.M	IB Créditos	Outros	Total
Capital Social Realizado	4.116	1.483		
Patrimônio Líquido	4.810	2.253		
Lucro/Prejuízo Líquido do exercício	17	34		
Cotas	683.500	1.482.436		
Participação no Capital - %	99,64	99,99		
Resultado da participação em Controlada	17	34	-	51
Valor Contábil dos Investimentos	4.792	2.253	610	7.655

Operações realizadas em Controladas (*)

Ativo :				
Disponibilidades	31	347		378
Aplicação em depósitos interfinanceiros	4.794	-		4.794
Títulos e Valores Mobiliários	-	2.179		2.179
Resultado:				
Rendas c/ Títulos e Valores Mobiliários	48	24		72
Rendas de Prestação de Serviço	25	468		493

12.2019				
Informações s/ Investimentos	D.T.V.M	IB Créditos	Outros	Total
Capital Social Realizado	4.116	1.483		
Patrimônio Líquido	4.793	2.219		
Lucro/Prejuízo Líquido do exercício	(554)	406		
Cotas	683.500	1.482.436		
Participação no Capital - %	99,64	99,99		
Resultado da participação em Controlada	(552)	406		(146)
Valor Contábil dos Investimentos	4.775	2.219	508	7.502

Operações realizadas em Controladas (*)

Ativo :				
Disponibilidades	21	157		178
Aplicação em depósitos interfinanceiros	4.762	-		4.762
Títulos e Valores Mobiliários	-	2.329		2.329
Resultado:				
Rendas c/ Títulos e Valores Mobiliários	273	121		394
Rendas de Prestação de Serviço	90	1.935		2.025

(*) Operações realizadas em condições de mercado, considerada a ausência de risco.

16 Imobilizado e depreciações

Outras imobilizações:	Taxa anual de depreciação (%)	Controlador/consolidado			
		03.2020		12.2019	
		Custo de Aquisição	Depreciação acumulada	Custo de aquisição	Depreciação acumulada
Imóveis:					
Terreno	-	21.559		21.559	
Edificações	4	<u>6.033</u>	<u>(3.741)</u>	<u>6.033</u>	<u>(3.680)</u>
Subtotal		27.592	(3.741)	27.592	(3.680)
Móveis e equipamentos	10	1.707	(1.421)	1.700	(1.404)
Sistema de comunicação	20	369	(267)	365	(266)
Sistema de processamento de dados	20	2.870	(2.805)	2.860	(2.797)
Sistema de segurança	10	73	(68)	72	(67)
Aeronaves/Veículos	20	<u>10.672</u>	<u>(6.544)</u>	<u>10.672</u>	<u>(6.281)</u>
Subtotal		15.691	(11.105)	15.669	(10.815)
Total		<u>43.283</u>	<u>(14.846)</u>	<u>43.261</u>	<u>(14.495)</u>

17 Depósitos e demais instrumentos financeiros passivos

a. Diversificação por produto

	Controlador		Consolidado	
	03.2020	12.2019	03.2020	12.2019
Depósitos à vista	132.372	147.579	132.331	147.468
Depósitos interfinanceiros	321.484	220.302	316.691	215.540
Depósitos a prazo	1.297.240	1.399.022	1.295.061	1.396.694
Operações compromissadas	32.032	-	32.032	-
Recursos de aceites e emissão de títulos (*)	537.666	485.700	537.666	485.700
Empréstimos no exterior	472.211	277.914	472.211	277.914
Obrigações por repasses no País	1.689	2.316	1.689	2.316
Obrigações por repasses no exterior (**)	343.749	263.975	343.749	263.975
Outros recursos	<u>2.939</u>	<u>3.011</u>	<u>2.939</u>	<u>3.011</u>
Total	<u>3.141.382</u>	<u>2.799.819</u>	<u>3.134.369</u>	<u>2.792.617</u>

(*) Captações de recursos via Letras Financeiras R\$418.714(31/12/2019 – R\$ R\$352.389), Letras de Crédito Imobiliário R\$99.987(31/12/2019 – R\$126.561), e Letras de Crédito do Agronegócio R\$18.965 (31/12/2019 - R\$6.750).

(**) Em 01 de junho de 2017, o Banco Industrial do Brasil recebeu do IFC (International Finance Corporation) uma linha de crédito de US\$81,2 milhões, através das seguintes modalidades: “Empréstimo A no montante US\$26,7 milhões indexados à taxa Libor por 5 anos que foi amortizado parcialmente em 15 de junho de 2019; Empréstimo B no montante US\$34,5 milhões indexados à taxa Libor por 2 anos que foi liquidado integralmente em 15 de junho de 2019; MCPP empréstimo de US\$20,0 milhões indexados à taxa Libor por 5 anos que foi amortizado parcialmente em 15 de junho 2019.

Em 26 de agosto de 2013, recebemos do DEG (Deutsche Investitions-und Entwicklungsgesellschaft mbH) um empréstimo sênior no montante de US\$15,0 milhões com vencimento em 8 anos indexado à taxa Libor. Em 13 de julho de 2017, recebemos do DEG um novo empréstimo sênior no montante de US\$15,0 milhões com vencimento em 7 anos indexado pela taxa Libor.

b. Diversificação por prazo

	Controlador		Consolidado	
	03.2020	12.2019	03.2020	12.2019
Sem vencimento	132.372	147.579	132.331	147.468
A vencer em até 3 meses	1.187.131	873.681	1.182.111	868.920
A vencer entre 3 e 12 meses	807.102	947.038	806.262	944.708
A vencer entre 12 e 36 meses	916.641	760.378	915.528	760.378
A vencer entre 36 e 60 meses	98.136	71.143	98.136	71.143
Total	<u>3.141.382</u>	<u>2.799.819</u>	<u>3.134.369</u>	<u>2.792.617</u>

c. Despesas de captações, empréstimos, cessões e repasses

	Controlador		Consolidado	
	1º Trimestre 2020	Acumulado 2020	1º Trimestre 2020	Acumulado 2020
Operações de captações no mercado				
Depósitos interfinanceiros	2.623	2.623	2.575	2.575
Depósitos a prazo	13.850	13.850	13.801	13.801
Captações no mercado aberto	291	291	291	291
Outros	<u>6.246</u>	<u>6.246</u>	<u>6.246</u>	<u>6.246</u>
Subtotal	<u>23.010</u>	<u>23.010</u>	<u>22.913</u>	<u>22.913</u>
Operações de empréstimos e repasses				
Despesa obrigações banqueiro exterior	69.570	69.570	69.570	69.570
Obrigações por repasses no País	32	32	32	32
Obrigações por repasses no exterior	<u>81.049</u>	<u>81.049</u>	<u>81.049</u>	<u>81.049</u>
Subtotal	<u>150.651</u>	<u>150.651</u>	<u>150.651</u>	<u>150.651</u>
Total	<u>173.661</u>	<u>173.661</u>	<u>173.564</u>	<u>173.564</u>

	Controlador		Consolidado	
	1º Trimestre 2019	Acumulado 2019	1º Trimestre 2019	Acumulado 2019
Operações de captações no mercado				
Depósitos interfinanceiros	1.500	1.500	1.428	1.428
Depósitos a prazo	23.735	23.735	23.651	23.651
Captações no mercado aberto	366	366	366	366
Outros	<u>7.730</u>	<u>7.730</u>	<u>7.730</u>	<u>7.730</u>
Subtotal	<u>33.331</u>	<u>33.331</u>	<u>33.175</u>	<u>33.175</u>

Operações de empréstimos e repasses

Despesa obrigações banqueiro exterior	5.418	5.418	5.418	5.418
Obrigações por repasses no País	107	107	107	107
Obrigações por repasses no exterior	<u>8.911</u>	<u>8.911</u>	<u>8.911</u>	<u>8.911</u>
Subtotal	<u>14.436</u>	<u>14.436</u>	<u>14.436</u>	<u>14.436</u>
Total	<u>47.767</u>	<u>47.767</u>	<u>47.611</u>	<u>47.611</u>

18 Obrigações por empréstimos e repasses**a. Empréstimos no exterior**

São compostos basicamente por linhas externas para financiamento às exportações e importações de empresas brasileiras vencíveis até março de 2021.

b. Repasses no País

Referem-se a repasses de recursos do FINAME, com vencimento final em junho de 2021, sendo atualizados pela Selic.

c. Repasses do exterior**• Empréstimos Senior**

Em 26 de agosto de 2013, recebemos do DEG um empréstimo sênior no montante de US\$15,0 milhões com vencimento em 8 anos, indexado à taxa Libor. Esses contratos exigem a manutenção de índices financeiros mínimos (*financial covenants*), que são monitorados trimestralmente. Esses recursos são destinados a empresas de médio porte, PMEs.

Em 13 de julho de 2017, recebemos um novo empréstimo sênior junto ao DEG no valor de US\$15,0 milhões com vencimento em 7 anos, indexado à taxa Libor. Esses recursos são destinados a empresas de médio porte, PMEs.

• IFC International Finance Corporation

Em 01 de junho de 2017, o Banco Industrial do Brasil recebeu do IFC (International Finance Corporation) uma linha de crédito de US\$81,2 milhões nas seguintes condições:

- Um empréstimo A no montante de US\$46,7 milhões pelo prazo de 5 anos, (IFC + MCPP) que foram amortizados parcialmente em 15 de junho de 2019;
- E um empréstimo B de US\$ 34,5 milhões por um prazo de 2 anos feito junto a um sindicato de bancos, que foi liquidado integralmente em 15 de junho de 2019.

Esses recursos são destinados a empresas com mulheres em sua gestão.

19 Provisões

O Banco e suas controladas são parte em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos.

a. Contingências passivas e obrigações legais

As provisões reconhecidas contabilmente estão representadas por: (i) Ações Trabalhistas que objetivam ver reconhecidos direitos trabalhistas, tais como, horas extras, verbas acessórias, entre outras; e, (ii) Fiscais e Previdenciárias – Provisão para Riscos Fiscais representados por processos em que se discute a constitucionalidade ou legalidade da exigência de diversos impostos e contribuições; (iii) Cíveis - promovidas pelo cliente e/ou terceiro, visando o ressarcimento de despesas e/ou danos em decorrência de operação financeira ou alegado descumprimento de obrigação legal. Quando requerido pela Justiça, são efetuados depósitos judiciais, apresentados na rubrica "Outros créditos - Devedores por depósitos em garantia". Os processos de natureza fiscal e trabalhista segue as normas do CPC 25, e os processos cíveis são calculado pela média histórica das perdas ocorridas.

Existem 29 casos de reclamações trabalhistas classificados como possíveis pelos nossos assessores jurídicos.

O Banco e suas controladas, com base na opinião de seus assessores legais, não esperam a ocorrência de perdas no desfecho desses processos, além das já provisionadas.

O cenário de incerteza de duração dos processos e a possibilidade de alterações na jurisprudência dos tribunais, tornam incertos os valores e o cronograma esperado de saídas. A previsão de consumo das provisões é de até cinco anos.

b. Composição das provisões

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base na experiência anterior referente às quantias indenizadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas com as ações em curso, como segue:

	Controlador	
	03.2020	12.2019
Provisão para Contingências	<u>64.635</u>	<u>62.622</u>
Trabalhistas	7.780	6.588
Outras contingencias fiscais (*)	49.129	48.857
Cíveis (**)	7.726	7.177
	Consolidado	
	03.2020	12.2019
Provisão para Contingências	<u>64.916</u>	<u>62.903</u>
Trabalhistas	8.061	6.869
Outras contingências fiscais (*)	49.129	48.857
Cíveis (**)	7.726	7.177

(*) Outras Contingências Fiscais compreendem critérios de apuração de base de cálculo de PIS e Cofins; majoração de alíquotas de Contribuição Social, entre outros.

(**) Representa a perda histórica do Banco em relação aos processos em aberto. Questionamentos judiciais sobre indexação de contratos entre outros. A provisão é efetuada tomando-se por base o efetivo desembolso de acordos firmados historicamente.

São concedidos créditos por meio de avais e fianças vinculados a contratos de licitações, garantias judiciais e outros no montante de R\$135.515. (R\$146.414 em 31 de dezembro de 2019)

	Controlador/Consolidado	
	03.2020	12.2019
Provisão para garantias prestadas	<u>756</u>	<u>723</u>
Fornecimento de mercadorias	289	261
Processos judiciais	361	357
Fianças bancárias	106	105

c. Movimentação das provisões

	Controlador				
	12.2019	03.2020			
	Saldo Final	Adição à provisão	Utilização/reversão	Atual. Selic	Saldo Final
Provisão para Contingências	<u>62.622</u>	<u>1.741</u>	-	<u>272</u>	<u>64.635</u>
Trabalhistas	6.588	1.192	-	-	7.780
Outras contingências fiscais	48.857	-	-	272	49.129
Cíveis	7.177	549	-	-	7.726
Provisão p/ garantias prestadas	723	33	-	-	756
Total Provisão	<u>63.345</u>	<u>1.774</u>	-	<u>272</u>	<u>65.391</u>

	Controlador				
	12.2018	12.2019			
	Saldo Final	Adição à provisão	Utilização/reversão	Atual. Selic	Saldo Final
Provisão para riscos fiscais	<u>66.182</u>	<u>1.966</u>	<u>(7.456)</u>	<u>1.930</u>	<u>62.622</u>
Trabalhistas	5.251	1.773	(436)	-	6.588
Outras contingências fiscais	52.018	-	(5.091)	1.930	48.857
Cíveis	8.913	193	(1.929)	-	7.177
Provisão p/ garantias prestadas	811	-	(88)	-	723
Total Provisão	<u>66.993</u>	<u>1.966</u>	<u>(7.544)</u>	<u>1.930</u>	<u>63.345</u>

Consolidado					
	12.2019	03.2020			
	Saldo Final	Adição à provisão	Utilização/ reversão	Atual. Selic	Saldo Final
Provisão para contingências	<u>62.903</u>	<u>1.741</u>	-	<u>272</u>	<u>64.916</u>
Trabalhistas	6.869	1.192	-	-	8.061
Outras contingências fiscais	48.857	-	-	272	49.129
Cíveis	7.177	549	-	-	7.726
Provisão p/ garantias prestadas	723	33	-	-	756
Total Provisão	<u>63.626</u>	<u>1.774</u>	-	<u>272</u>	<u>65.672</u>

Consolidado					
	12.2018	12.2019			
	Saldo Final	Adição à provisão	Utilização/ reversão	Atual. Selic	Saldo Final
Provisão para contingências	<u>68.087</u>	<u>1.966</u>	<u>(9.080)</u>	<u>1.930</u>	<u>62.903</u>
Trabalhistas	5.532	1.773	(436)	-	6.869
Outras contingências fiscais	52.018	-	(5.091)	1.930	48.857
Cíveis	10.537	193	(3.553)	-	7.177
Provisão p/ garantias prestadas	811	-	(88)	-	723
Total Provisão	<u>68.898</u>	<u>1.966</u>	<u>(9.168)</u>	<u>1.930</u>	<u>63.626</u>

20 Outros passivos - Outras obrigações

	Controlador		Consolidado	
	03.2020	12.2019	03.2020	12.2019
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	423	175	423	175
Sociais e estatutárias	2.712	6.562	2.712	6.562
Fiscais e previdenciárias	<u>12.552</u>	<u>23.929</u>	<u>12.638</u>	<u>24.104</u>
Tributos sobre lucros a pagar	8.442	18.482	8.455	18.576
Impostos e Contribuições a recolher	4.110	5.447	4.183	5.528
Negociação e intermediação de valores	-	739	-	739
Provisão para pagamentos a efetuar	5.663	8.246	5.723	8.274
Credores diversos – país / exterior	1.386	17.878	1.818	18.012
Diversas (*)	<u>878</u>	<u>872</u>	<u>878</u>	<u>872</u>
Total em curto prazo	<u>23.614</u>	<u>58.401</u>	<u>24.192</u>	<u>58.738</u>

(*) Nos Balanços Patrimoniais os saldos de Resultado de Exercícios Futuros foram reclassificados para a rubrica de “Diversas” em março de 2020 e dezembro 2019 (R\$878 e R\$871 respectivamente).

21 Patrimônio líquido

a. Capital social

Em 31 de março de 2020, o capital social de R\$372.222 (31/12/2019 – R\$372.222). O capital social do Banco, totalmente integralizado, é representado por ações nominativas sem valor nominal, sendo 114.863.637 ordinárias e 58.152.330 preferenciais. Aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo de 25% sobre o lucro líquido ajustado consoante legislação em vigor.

b. Reservas

Reserva de lucro - Reserva legal

A Reserva legal é constituída de acordo com a legislação vigente pela destinação de 5% do lucro líquido do período, limitado a 20% do capital social realizado, ou 30% do capital social, acrescido das reservas de capital. O valor constituído de reserva legal em março de 2020 foi de R\$717 (31/12/2019 – R\$937). O saldo da reserva legal em 31 de março de 2020 atingiu o montante de R\$27.138 (31/12/2019 – R\$ 26.421).

Retenção de lucros – Reservas estatutária

O estatuto do Banco prevê a destinação de reserva, a disposição dos órgãos estatutários, para futuros investimentos com a parcela de lucros não distribuídos aos acionistas. O valor constituído de reserva estatutária em março de 2020 foi de R\$ 10.632 (31/12/2019 – R\$9.099). O saldo da reserva estatutária em 31 de março de 2020 atingiu o montante de R\$166.217 (31/12/2019 – R\$ 155.585).

c. Dividendos

Aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo de 25% sobre o lucro líquido ajustado consoante legislação em vigor.

Durante o primeiro trimestre de 2020, o Banco pagou a remuneração do capital próprio (JCP) aos acionistas, calculada sobre as contas de patrimônio líquido, com base na variação da Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP), nos termos da Lei nº 9.249, de 26 de dezembro de 1995, no montante de R\$3.000 (R\$31.600 distribuídos 2019).

22 Despesas de pessoal

	03.2020			
	Controlador		Consolidado	
	1º Trimestre	Acumulado	1º Trimestre	Acumulado
Honorários - Diretoria e Cons. Adm.	1.368	1.368	1.368	1.368
Benefícios (i)	2.802	2.802	2.880	2.880
Encargos Sociais	2.718	2.718	2.786	2.786
Proventos	8.323	8.323	8.518	8.518
Outros	54	54	54	54
Total	<u>15.265</u>	<u>15.265</u>	<u>15.606</u>	<u>15.606</u>

03.2019

	Controlador		Consolidado	
	1º Trimestre	Acumulado	1º Trimestre	Acumulado
Honorários - Diretoria e Cons. Adm.	1.361	1.361	1.361	1.361
Benefícios (i)	2.427	2.427	2.494	2.494
Encargos Sociais	2.437	2.437	2.496	2.496
Proventos	6.922	6.922	7.081	7.081
Outros	<u>51</u>	<u>51</u>	<u>51</u>	<u>51</u>
Total	<u>13.198</u>	<u>13.198</u>	<u>13.483</u>	<u>13.483</u>

(i) Contempla os seguintes benefícios: assistência médica, alimentação, vale transporte, entre outros.

23 Outras despesas administrativas

	Controlador		Consolidado	
	1º Trimestre 2020	Acumulado 2020	1º Trimestre 2020	Acumulado 2020
Água, Energia e Gás	157	157	159	159
Aluguéis	970	970	983	983
Comunicações	756	756	762	762
Manutenção e Conservação de Bens	399	399	403	403
Material	79	79	79	79
Processamento de Dados	2.181	2.181	2.181	2.181
Promoções e Relações Públicas	243	243	245	245
Publicações	231	231	231	231
Serviços do Sistema Financeiro	552	552	564	564
Serviços de Terceiros	1.142	1.142	1.148	1.148
Serviços Técnicos Especializados	991	991	1.014	1.014
Transportes	322	322	323	323
Viagens	92	92	93	93
Outras Despesas Administrativas	235	235	239	239
Amortização e Depreciação	<u>351</u>	<u>351</u>	<u>351</u>	<u>351</u>
Total	<u>8.701</u>	<u>8.701</u>	<u>8.775</u>	<u>8.775</u>

	Controlador		Consolidado	
	1º Trimestre 2019	Acumulado 2019	1º Trimestre 2019	Acumulado 2019
Água, Energia e Gás	161	161	163	163
Aluguéis	198	198	211	211
Comunicações	662	662	669	669
Manutenção e Conservação de Bens	615	615	616	616
Material	48	48	48	48
Processamento de Dados	1.596	1.596	1.638	1.638
Promoções e Relações Públicas	126	126	127	127
Publicações	226	226	226	226
Seguros	163	163	163	163
Serviços do Sistema Financeiro	515	515	525	525
Serviços de Terceiros	915	915	921	921
Serviços Técnicos Especializados	930	930	941	941
Transportes	81	81	83	83
Viagens	199	199	199	199
Multas Aplicadas pelo Bacen	0	0	0	0
Outras Despesas Administrativas	167	167	171	171
Amortização e Depreciação	<u>359</u>	<u>359</u>	<u>359</u>	<u>359</u>
Total	<u>6.961</u>	<u>6.961</u>	<u>7.060</u>	<u>7.060</u>

24 Despesas Tributárias

	Controlador		Consolidado	
	1º Trimestre 2020	Acumulado 2020	1º Trimestre 2020	Acumulado 2020
Tributos Federais/Municipais	289	289	302	302
ISS	287	287	311	311
Cofins	2.706	2.706	2.746	2.746
Pis	440	440	448	448
Outros	<u>272</u>	<u>272</u>	<u>272</u>	<u>272</u>
Total	<u>3.994</u>	<u>3.994</u>	<u>4.079</u>	<u>4.079</u>

	Controlador		Consolidado	
	1º Trimestre 2019	Acumulado 2019	1º Trimestre 2019	Acumulado 2019
Tributos Federais/Municipais	211	211	224	224
ISS	259	259	285	285
Cofins	2.553	2.553	2.594	2.594
Pis	<u>415</u>	<u>415</u>	<u>423</u>	<u>423</u>
Total	<u>3.438</u>	<u>3.438</u>	<u>3.526</u>	<u>3.526</u>

25 Outras Receitas / Despesas Operacionais

	Controlador/Consolidado		Controlador/Consolidado	
	1º Trimestre 2020	Acumulado 2020	1º Trimestre 2019	Acumulado 2019
Outras receitas operacionais	<u>1.049</u>	<u>1.049</u>	=	=
Outras	1.049	1.049		
Outras despesas operacionais	<u>(1.779)</u>	<u>(1.779)</u>	<u>(58)</u>	<u>(58)</u>
Provisões Contingências	(1.740)	(1.740)	-	-
Outras Provisões	(32)	(32)	-	-
Outras	(7)	(7)	(58)	(58)
Total	<u>(730)</u>	<u>(730)</u>	<u>(58)</u>	<u>(58)</u>

26 Indicadores de risco (Basiléia) e limites operacionais

O índice de comprometimento do patrimônio de referência para o risco de operações é de 13,2% em 2020 (15,2 % em 2019).

	Consolidado	
	03.2020	12.2019
Patrimônio de referência	<u>550.913</u>	<u>540.484</u>
Patrimônio de referência nível I	<u>550.913</u>	<u>540.484</u>
Títulos Patrimoniais	10	10
Patrimônio de Referência para Limite de Imobilização	<u>550.903</u>	<u>540.474</u>
Patrimônio de referência (a)	<u>550.913</u>	<u>540.484</u>
Alocação de capital por risco		
RWAcpad – crédito	254.826	236.682
RWAcam – câmbio	49.842	24.100
RWAjur – mercado	3.823	34
RWAopad - operacional	26.428	25.579
Patrimônio de referência exigido (b)	<u>334.919</u>	<u>286.395</u>
Margem (a- b)	<u>215.994</u>	<u>254.089</u>
Rban - Juros carteira não negociável	(160.174)	(31.698)
Margem (a- b)	<u>55.820</u>	<u>222.391</u>
Ativo ponderado pelo risco (i) (c)	<u>4.186.493</u>	<u>3.579.940</u>
Índice de Basiléia (a/c)	<u>13,2%</u>	<u>15,1%</u>

(i) A partir de 1º de janeiro de 2019, através da Resolução nº 4.192 do CMN, implantou-se nova metodologia de apuração de 8,00% do RWA (Risk Weighted Asset) com base no Patrimônio de Referência e ajustados pelas Resoluções 4782 e 4783 de 2020 emitidas pelo Bacen tendo em vista os reflexos eventuais da Pandemia do COVID-19.

27 Valor de mercado dos instrumentos financeiros

As demonstrações financeiras são elaboradas com base em critérios contábeis que pressupõem a continuidade normal das operações do Banco e de suas controladas. O valor contábil dos instrumentos financeiros, registrados ou não em contas patrimoniais, aproxima-se do valor que por eles se poderia obter através de negociação em mercado ativo ou, na ausência deste, aproxima-se do valor presente dos fluxos de caixa ajustados pela taxa de juros vigente no mercado.

Isso não se aplica aos itens a seguir, para os quais demonstramos o valor contábil e o respectivo valor que seria obtido no mercado ativo ou o valor presente do fluxo de caixa, que denominamos valor de mercado.

Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros do Banco foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequada. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de diferentes metodologias de mercado pode ter um efeito material nos valores de realização estimados.

A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado. O Banco e suas controladas não efetuam aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

a. Composição dos saldos

03.2020			
	Valor <u>contábil</u>	Valor de <u>mercado</u>	Ganho/ (perda) <u>potencial</u>
Ativos			
Operação de crédito	3.004.841	3.342.700	337.859
Passivos			
Depósitos	2.263.960	2.272.607	(8.647)
Recursos de repasses	345.438	362.347	<u>(16.909)</u>
Total			<u>312.303</u>
12.2019			
	Valor <u>contábil</u>	Valor de <u>mercado</u>	Ganho/ (perda) <u>potencial</u>
Ativos			
Operação de crédito	2.765.605	3.117.792	352.187
Passivos			
Depósitos	2.205.956	2.211.773	(5.817)
Recursos de repasses	263.975	280.952	<u>(16.977)</u>
Total			<u>329.393</u>

b. Critérios, premissas e limitações utilizados no cálculo dos valores de mercado

Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos, investimentos e dívidas subordinadas: baseiam-se em cotações de preços de mercado na data do balanço. Se não houvesse cotação de preços de mercado, os valores seriam estimados com base em cotações de distribuidores, modelos de definições de preços, modelos de cotações ou cotações de preços para instrumentos com características semelhantes.

Operações de crédito prefixadas: foram determinadas mediante desconto dos fluxos de caixa estimados, adotando as taxas de juros praticadas pelo Banco e por suas controladas em novos contratos de características similares. As referidas taxas são compatíveis com o mercado na data do balanço.

Depósito a prazo, recursos de emissão de títulos e obrigações por empréstimos e repasses: foram calculados mediante o desconto da diferença entre fluxos de caixa nas condições contratuais e as taxas praticadas no mercado na data do balanço.

Limitações: Os valores de mercado foram estimados na data do balanço, baseados em “informações relevantes de mercado”. As mudanças nas premissas podem afetar significativamente as estimativas apresentadas.

c. Garantias

O Banco e suas controladas na formalização de seus instrumentos financeiros não contam com garantias que possam ser vendidas ou repenhoradas sem que não ocorra inadimplência do devedor.

28 Transações com partes relacionadas

Conforme o CPC 05 as partes relacionadas são definidas como sendo seus controladores e acionistas com participação relevante, empresas a eles ligadas, seus administradores e demais membros do pessoal chave da administração e seus familiares. Os principais saldos de ativos e passivos em 31 de março de 2020 e 31 de dezembro de 2019, bem como as transações que influenciaram o resultado dos períodos, estão resumidas na Nota Explicativa nº14 (Participações em controladas).

Além desses valores, os depósitos a prazo, letras de crédito imobiliário, letra de crédito do agronegócio e debentures com partes relacionadas totalizam R\$72.621 em 31 de março de 2020 (R\$78.601 em 31 de dezembro de 2019), cujas taxas estão entre 100% a 117% do DI, com prazos de vencimento até março de 2022.

Remuneração dos Diretores e do Conselho de Administração: (i) os Diretores são os representantes legais do Banco, responsáveis, principalmente, pela sua administração cotidiana e pela implementação das políticas e diretrizes gerais estabelecidas pelo Conselho de Administração. São todos brasileiros e residentes no Brasil. De acordo com o Estatuto Social do Banco, a Diretoria deve ser composta por 5 a 12 membros.(art. 6º do Estatuto Social do Banco). No primeiro trimestre de 2020, a remuneração dos administradores formada por honorários fixos totalizou R\$1.368 (R\$1.361 no primeiro trimestre de 2019).

As despesas com remuneração dos diretores estão registradas na rubrica contábil “Despesas de honorários – diretoria e conselho de administração”. A remuneração da Administração foi fixada em R\$10.000 na Assembleia Geral Ordinária de 20 de abril de 2015.

Os diretores não são acionistas do Banco e não tinham opções de compra de ações outorgadas pelo Banco.

29 Compromissos e responsabilidades

As garantias prestadas a terceiros, compreendendo avais, fianças e outros, totalizam R\$135.515 em 31 de março de 2020 (R\$146.414 em 31 de dezembro de 2019).

30 Seguros

O Banco adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de risco, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma revisão de demonstrações financeiras, consequentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes. A apólice de seguro foi contratada junto a Tokio Marine Seguradora S/A, com vigência de 17 de junho de 2019 a 17 de junho de 2020, englobando uma única apólice garantindo matriz e filiais.

Local de risco	Valor em risco
Matriz	100.000
Ag Campinas	600
Ag Curitiba	600
Ag RJ	500
Ag Goiânia	500
Ag Salvador	300
Ag Rio Branco	150
Ag Manaus – Em fase de registro	150
Ag Macapá	100

A apólice inclui ainda sub-limites conforme descrito a seguir:

Cobertura do seguro	Sublimites
Incêndio/raio/explosão/implosão/fumaça	100.000
Lucros cessantes (lucro líquido + despesas fixas decorrentes da cobertura básica)	18.000
Vendaval/furacão/impacto de veículos /queda de aeronaves/granizo /tornado	3.000
Responsabilidade civil operações	2.000
Equipamentos eletrônicos	1.000
Alagamentos/inundação	500
Roubo e furto de bens	500
Danos elétricos	500
Responsabilidades contingentes	200
Responsabilidade garagista/incêndio/roubo	300
Perda e/ou pagamento de aluguel	500
Despesas com desentulho do local em decorrência de incêndio, raio e explosão	200
Quebra de vidros	200
Roubo no interior do estabelecimento	100
Vazamento acidental de tanque, ruptura encanamento ou tubulações do imóvel	200
Roubo fora do estabelecimento	100
Fidelidade de empregados	1.000

31 Outras informações

a) O Banco não tem por política oferecer plano de pensão e/ou quaisquer tipos de benefícios pós-emprego a funcionários.

b) O Banco conta com um único acionista, Sr. Carlos Alberto Mansur, que acumula ainda as funções de Diretor Presidente e Presidente do Conselho de Administração.

32 Composição de caixa e equivalentes de caixa

Descrição	Controlador		Consolidado	
	03.2020	12.2019	03.2020	12.2019
No início do período	<u>19.088</u>	<u>8.937</u>	<u>19.155</u>	<u>9.084</u>
Disponibilidades	19.088	8.937	19.155	9.084
No final do período	<u>28.819</u>	<u>19.088</u>	<u>29.157</u>	<u>19.155</u>
Disponibilidades	28.819	19.088	29.157	19.155

33 COVID-19

A Administração do Banco está avaliando as perspectivas operacionais durante a pandemia, pois até o momento não foram sentidos reflexos em nossas operações. Foram adotadas medidas preventivas para que sejam evitadas contaminações tais como:

- Nenhuma pessoa poderá entrar nas dependências do BIB sem aferição de temperatura;
- A maioria de nossos funcionários desempenham suas atividades em Homeoffice;
- As dependências do BIB estão sendo higienizadas com maior frequência, inclusive o ar condicionado;
- As catracas estão desligadas temporariamente para se evitar o contágio;
- Todos os colaboradores utilizam máscaras nas dependência do BIB, bem como tem disponível álcool em gel;
- Recomendamos a utilização dos elevadores com no máximo duas pessoas;
- Entre outras.

Esperamos assim passar por este período delicado com as menores consequências.